

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O general Craveiro Lopes regressou do Uíge a Luanda e partiu para Vila Salazar

LUANDA, 4.—(Pelo telefone)—O avião presidencial desceu no antigo aeródromo de Luanda, vindo de Uíge, às 9 e 35. Junto do campo aguardava a automotora que levaria o chefe do Estado a Vila Salazar a Malange. Às 9 e 5 desceu no mesmo aeródromo um avião procedente também do Uíge e que trazia as equipas da Emissora Nacional e do Cinema. Os jornalistas que acompanham o chefe do Estado na sua visita a Angola seguiram directamente em automóvel do Uíge para Vila Salazar.

No mesmo momento em que o avião presidencial rolava na pista, chegou, de automóvel, a esposa do chefe do Estado acompanhada

das senhoras de Sarmiento Rodrigues, de Silva Carvalho, de Nunes Correia e de Alves de Araújo, e pelo administrador sr. Alves de Araújo. Tomaram todos imediatamente lugar na automotora presidencial.

Logo que o sr. presidente da República desceu do avião que o trouxe do Uíge, ouviram-se as salvas do estalo e a guarda de honra—constituída por uma Companhia da Escola de Quadros, com bandeira, e pelo Batalhão de Caçadores Indígenas n.º 1, com clarins e tambores—apresentou armas, após o que foi passada em revista pelo chefe do Estado, que vestia a sua farda branca de general.

Seguidamente, o sr. general Craveiro Lopes assistiu, ladeado pelo ministro do Ultramar, pelo governador-geral de Angola e pelo comandante militar de Angola, ao desfile da guarda de honra. Terminado o desfile o sr. presidente da República subiu para a automotora, seguido pelos srs. ministro do Ultramar, governador-geral de Angola e pelas respectivas comitivas, sendo acompanhado até junto da porta da automotora pelo comandante militar de Angola.

Aguardavam o chefe do Estado, na antiga aerogare, além do comandante militar, sr. general Pinto Monteiro, e de toda a oficialidade da guarnição de Luanda, os srs. secretário-geral da província, dr. José António Fernandes, chefe de gabinete do governador-geral, dr. Santana Godinho, todos os directores e chefes de serviços, o presidente da Câmara Municipal de Luanda, eng.º Sande Lemos, e outras individualidades de relevo na cidade, assim como muitos dos industriais metropolitanos que se

(Continua na 7.ª página)



O chefe do Estado ouvindo as explicações do comissário da Feira das Industrias de Luanda, dr. Mário Neves, durante a inauguração daquele notável certame

A CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Prevê-se para hoje novo encontro Eden-Molotov

GENEUBRA, 4.—O dia de hoje caracteriza-se pela diversidade. Os «Nove» reúnem-se pela décima segunda vez em sessão restrita, às 15 horas, para examinarem, em bases sensivelmente

modificadas, a questão da fiscalização do armistício na Indochina. A comissão militar trata pela terceira vez do problema do reagrupamento das forças. Finalmente, o caso da Coreia, que se julgava em descanso, movimentou-se. Os dezasseis ministros das potências não-comunistas que participam na conferência coreana reuniram-se às 11 horas, no Palácio das Nações.

Por outro lado, prevê-se um encontro Eden-Molotov, se bem que não se saiba ainda a que horas, uma conferência Krishna Menon-Bedell e a partida do chefe da delegação britânica, que só voltará depois das festas de Pentecostes.

No que respeita a Indochina, trata-se de chegar a acordo sobre a composição dos organismos de fiscalização

(Continua na última página)

Incidente grave na Dieta japonesa onde a Polícia foi obrigada a intervir

TÓQUIO, 4.—Pela primeira vez na história do Parlamento japonês, a Polícia foi chamada a intervir para pôr termo a incidentes de certa gravidade que se deram na sala da Dieta.

Os deputados socialistas tinham fechado a chave, na sala das comissões, o presidente da Câmara, Tsutsumi, bloqueando em seguida todas as saídas. Deram-se tumultos de certa violência, durante os quais ficaram feridas 50 pessoas, entre as quais 25 polícias. Em dado momento, o tumulto era geral, ouvindo-se os gritos dos membros femininos da Dieta.

Devido a estes acontecimentos, é provável que o primeiro-ministro, Shigeru Yoshida, adie a data da sua partida para o estrangeiro.

O presidente da Câmara Alta, Kawai, pediu esta manhã a dissolução da Dieta e a anulação da viagem do primeiro-ministro ao estrangeiro. Ao fazer esta declaração à Imprensa, um seu representante acentuou que o presidente da Câmara Alta é de opinião de que os incidentes ocorridos durante os debates parlamentares reclamavam uma solução política imediata e, assim, é pouco aconselhável a partida do primeiro-ministro.—(F. P.).

O marechal Montgomery regressou hoje a França

Em avião especial, regressou hoje a França o marechal Montgomery, comandante-adjunto das forças militares do Pacto do Atlântico Norte, que em visita oficial permaneceu alguns dias no nosso País.

No aeródromo estiveram a despedir-se do famoso militar as seguintes individualidades: coronel Esmeraldo de Carvalhais, em representação do sr. presidente do Conselho; tenente-coronel Santos Costa e major Sá Viana Rebelo, respectivamente ministro da Defesa Nacional e subsecretário de Estado do Exército; vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior General do Exército; generais Botelho Moniz, Costa Macedo, Barros Rodrigues e Leonel Vieira, respectivamente, secretário adjunto da Defesa Nacional; chefes dos estados-

maiores das forças aéreas e do Exército e governador militar de Lisboa; capitão Agostinho Lourenço e inspector Manuel Clara, da P. I. D. E.; adidos britânicos, norte-americanos e belgas; numerosos oficiais do Secretariado da Defesa Nacional; major Sérgio da Silva, sub-director do aeroporto, etc.

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros estava representado pelo sr. dr. Brás Mimoso.

A Grã-Bretanha continua a opôr-se ao pacto asiático apesar de tomar parte nas conversações de Washington

por ATTICUS

PARIS, Junho.—O início das conversações interaliadas em Washington, para a realização de um pacto do Sueste asiático, constitui um êxito da diplomacia americana. No entanto, esse êxito deve considerar-se mais aparente do que real. O facto de as conversações se terem iniciado não obriga qualquer dos países que participam nelas nem permite que se façam previsões fundamentadas sobre o seu epílogo.

Quando o sr. Foster Dulles, que lançou a ideia do pacto asiático no seu discurso de 29 de Março, apresentou ao Governo britânico o plano de rea-

lizar, durante a visita que fez a Londres em 13 de Abril, recebeu da parte dos Ingleses um acolhimento animador. Esse acolhimento não passava, porém, de um gesto platónico. O Governo de Londres não queria responder com uma negativa formal à sugestão do secretário de Estado, para não ser acusado de ter sabotado a política de acção comum na Indochina, a qual visa directamente a China comunista.

A batalha do pacto asiático

Depois disso, o Governo britânico fez tudo para deixar perceber que a

(Continua na 7.ª página)



O marechal Montgomery despedindo-se do ministro da Defesa, coronel Santos Costa, ao regressar hoje a Paris

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ENTRE FAMÍLIA.—Queixaram-se, na Secção de Justiça da P. S. P., António Cerqueira, de 49 anos, casado, residente na Rua do Meio, 25, á Ajuda, e seu genro, António Pires Gouveia, de 24 anos, estabelecido com uma padaria, na Portela de Carnaxide, que se acusam mutuamente de agressão, o primeiro com socos, e o segundo com a bandeja do pão e uma pedra e ainda apertões de pescoço. Ambos ficaram feridos e contusos.

AGRESSÃO A DENTADA E NAVALHA.—A P. S. P. prendeu Marcos Algarve da Luz, de 47 anos, motorista marítimo, residente na Calçada Marquês de Abrantes, 10, 2.º, por ter agredido, á dentada e á navalhada, Luis Jacinto Padre, de 52 anos, casado, residente na casa do agressor, que ficou ferido na cara e nas mãos.

DESASTRES

DA JANELA A RUA.—Da janela da sua residência, Avenida dos Estados Unidos da América, lote 19, 3.º, caiu o menor de 2 anos José Alberto Fonseca, que estava a brincar com uma irmã de 3 anos. Conduzido ao hospital, morreu pouco depois de ali ter dado entrada.

CONFERÊNCIAS

O sr. prof. dr. Candido de Oliveira, director do Instituto Bacteriológico Camara Pestana, realiza, na próxima quinta-feira, na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, uma conferência sobre a «Profilaxia da tuberculose».

—O sr. Calvet de Magalhães, professor do ensino secundário, faz amanhã, ás 22 horas, na Casa do Algarve, uma conferência sobre «Características diferenciais da arte infantil algarvia». Seguir-se-á a projecção de filmes ligados á economia do Algarve.

—A convite do Instituto de Alta Cultura, o prof. eng. electrotécnico Charles Jaeger faz, hoje, ás 21 e 45, no anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico, uma conferência sobre «Centrais subterrâneas».

VISITAS DE ESTUDO

A Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, no intuito de estreitar os laços de amizade que mantém com outras instituições congêneres, de promover o aperfeiçoamento técnico dos seus elementos directivos e elevar o nível de preparação cooperativista de todos os associados, realiza, no próximo domingo, uma visita de confraternização e de estudo á Cooperativa Piedense.

QUEM PERDEU?

Na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R. está depositado um porta-moedas com dinheiro e documentos. Foi encontrado por uma praça daquela unidade e será entregue a quem pertencer.

Noticias de Abrantes

ABRANTES, 4* (Pelo telefone).—Começaram as obras de esgoto e saneamento da Praça Nova desta cidade, abrangendo a estrada nacional e o Alto de Santo António, onde se está a construir o Hotel de Turismo.

—No próximo dia 13 do corrente, serão atribuídos os prémios do 3.º Concurso da Janela Florida nesta cidade.

—Tem sido muito visitada, na Assembleia de Abrantes, a exposição de quadros do pintor José Campas.

—O Orfeão Abrantino Pinto Ribeiro visita no próximo dia 6 a vila da Chamusca, acompanhado de representantes do Município da cidade.

—Vai ser criado um posto de socorros a naufragos no Rossio, ao Sul do Tejo.

—Até ao próximo dia 13, está aberta a inscrição para a Colónia Balnear Infantil na Nazaré.

Execução dum estudante na Alemanha oriental

BERLIM, 4—O estudante Wolfgang Kaiser, colaborador do «Grupo de combate contra a desumanidade», organização anticomunista de Berlim ocidental, foi executado esta manhã. Tinha sido preso em 1952 pela Polícia da Alemanha oriental e condenado á morte. —(France Presse).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 22.º; mínima, 13.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19.º; mínima, 11.º.



ANTIMAGNÉTICO-AUTOMÁTICO
CALENDÁRIO COM FASES DA LUA

Terminam esta tarde os exercícios navais luso-franceses

Largaram esta manhã da baía de Cascais, onde tinham passado a noite, a fim de proseguirem nos exercícios em conjunto, as unidades navais francesas e portuguesas que, desde ontem, se encontram em manobras, conforme noticiámos.

Os exercícios de hoje, nos quais os aviões franceses puderam cooperar com mais eficácia, devido á melhoria das condições meteorológicas, constaram novamente de ataques de submarinos a um comboio defendido pelas unidades de superfície. Os submarinos das duas Armadas tomaram posições de ataque, para esse efeito, escalonados á grandes distâncias da costa, entre os paralelos dos cabos Espichel e da Roca.

Ao fim da tarde, as duas forças navais entram no Tejo, atracando os navios franceses em Alcantara e seguindo os portugueses para amarrar ás boias em frente da Praça do Comércio.

Amanhã, o sr. contra-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado Maior Naval, oferece um almoço em honra do vice-almirante francês Rosset e do seu estado-maior e, á tarde, na ausência do embaixador da França, o encarregado de Negócios sr. Bernard Durant e sua esposa, oferecem uma recepção na embaixada, das 18 ás 20 horas. Na segunda-feira, de manhã, o almirante Rosset apresentará cumprimentos no Ministério da Marinha e, á tarde, dará recepção a bordo do «Gustave Zédé», reunião para a qual foram convidadas muitas personalidades nacionais e estrangeiras.

Seis navios portugueses seguem para a Grã-Bretanha

Na próxima segunda-feira, largam do Tejo para bases navais da Grã-Bretanha, onde as suas guarnições vão efectuar treinos e exercícios, seis unidades da Armada portuguesa: as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», o contratorpedeiro «Dão», o submarino «Neptuno» e os draga-minas «Ponta Delgada» e «Horta». Segue no primeiro destes navios o contra-almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra, acompanhado pelo seu chefe do estado-maior, capitão-de-fragata Martins de Magalhães.

Luciano Lordsteem foi ontem homenageado

com um banquete de despedida

Realizou-se ontem o banquete de homenagem e despedida ao sr. dr. Luciano Lordsteem que, por motivo de ter sido chamado a prestar serviço no Itamaraty, deixou de exercer as funções de consul-adjunto do Brasil, em Lisboa.

Presidiu a sr.ª D. Odete de Carvalho e Sousa, consul-geral do Brasil, ladeada, á direita, pelo homenageado; dr. Nuno Simões e Gastão de Bettencourt; á esquerda, pelo novo consul, sr. dr. Rui Barreto e representantes da Associação Comercial e Grémio dos Livreiros, respectivamente, srs. Moisés Santos e António Maria Pereira.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. drs. Nuno Simões, Cassiano Neves, França Junior e António Maria Pereira. Depois do sr. Pedro de Andrade ler os telegramas de saudação, recebidos, durante o jantar, o sr. dr. Lordsteem, visivelmente comovido, agradeceu a homenagem com que os seus amigos portugueses o distinguiram.

HÁ 30 ANOS

O conflito dos aviadores

O «Diário de Lisboa» de 4 de Junho de 1924 noticiava que as forças da 1.ª Divisão cercavam completamente o campo de aviação da Amadora, onde um nosso redactor participava da sorte dos aviadores, e estes declaravam preferir morrer a entregar-se. «O Governo demittir-se-á em face da atitude da Camara dos Deputados, ou os aviadores serão completamente isolados?» perguntava-se, acrescentando-se que haviam falhado todas as tentativas conciliatórias de António José de Almeida.

Na audiência de hoje do caso do «Omar» a defesa prosseguiu nas suas alegações

No 3.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, perante numerosa assistência, proseguiram os debates do julgamento dos implicados na burla do minério e do afundamento do «Omar». Eram 14 e 40, quando foi declarada aberta a sessão. O sr. dr. Leopoldo do Vale, patrono do rei Godinho e Cunha, que ficara na sessão anterior com a palavra reservada, reatou hoje as suas alegações. O orador que tem tomado parte na discussão deste importante pleito com a saúde muito abalada—continua a manter-se, mercê de um grande esforço, repousando, por vezes, para novamente recomenciar o seu discurso, que ficará registado, por certo na história das causas celebres. Na sessão desta tarde, o ilustre causidico teve de baixar o tom da sua voz, por quanto, neste pequeno interregno de ontem para hoje, as energias pendidas, fatigaram-no sobremaneira. O sr. dr. Leopoldo do Vale, numa actividade digna do seu passado, apesar do interno cansaço, não abandonou a defesa do seu constituinte Godinho e Cunha, que não quer, a todo custo, abandonar até á decisão final.

Os juizes srs. drs. Lucena e Vasconcelos, Silva Caldeira e Lino Neto, por especial deferência para com o orador, permitiram-lhe que continuasse como até aqui no desempenho da função que o seu constituinte lhe confiara—provar a sua inocência.

Assim, numa narrativa pausada, o sr. dr. Leopoldo do Vale, aludiu á uma passagem do discurso do sr. dr. Alves Pinto, juiz-adjunto do procurador da Republica, na parte em que se referia aos autores morais do afundamento do «Omar»—o armador Mário Assis e o réu ausente Ayala do Amaral.

—Não quero meter foice em seara alheia. Sobre a consistência ou inconsistência, os meus ilustres colegas demonstrarão a V. Ex.ª onde está o fulcro da verdade.

Quanto ao seu constituinte Godinho e Cunha, o orador afirmou, com um pouco de veemência, porque o cansaço não lhe permitiu o tom que desejava:

—Godinho e Cunha não é o autor moral desse afundamento!

O sr. dr. Leopoldo do Vale, que fala próximo da bancada dos magistrados, afastado um pouco da dos seus colegas, alude com uma clareza extraordinária, aos casos de burla e tentativa de burla. O orador salienta os pontos de vista jurídicos. Abordando o problema da carga do «Omar», disse que para uma verdade sobre isso—os réus confessaram que nem toda a carga era exclusivamente cassiterite, pois havia 34 toneladas e meia de «limonite». Sabia-se que era assim. Não era nenhuma burla nem tentativa sequer.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, na sua exposição cheia de conceitos judiciais, disse, a certa altura:

—E' que o Godinho e Cunha não iludiu, não enganou, não induziu ninguém em erro. Procedeu sempre com a honestidade própria de um Godinho e Cunha—que sempre o foi desde tempos que já lá vão!

Uma frase com eloquência: —Ai do Mundo se todos os homens fossem egoístas e maus! Ai de nós!

A' hora a que escrevemos, o sr. dr. Leopoldo do Vale, atentamente escutado, manteve que está no pretório a defender um inocente—Godinho e Cunha—e começou a segunda fase do ataque ao ex-chefe Amado, organizador do processo.

A audiência continua e a assistência segue, a par e passo, o brilhante discurso do sr. dr. Leopoldo do Vale.

Melhoramentos públicos Abastecimento de água a Fanhais

FANHAI, 4—No dia 6, inaugura-se, com a presença das autoridades politicas do distrito, o abastecimento de água á povoação. Haverá uma sessão de boas-vindas na escola primária, com sessão de bicicletas, quermesse e arraial.

BRAVO! UN PREÇO resolveu o sonho de cada família—UM APARELHO FOTOGRAFICO para se lembrar do seu filho pequenino.

UNIPREÇO—cada máquina fotografica alemã ao preço de 29\$00. Incrível mas é verdade

Rolos de películas para 8 fotografias a 6\$90

enviamos á cebrança

UNIPREÇO

Rua de Santa Justa, 109 (ao elevador)

O 30.º ANIVERSÁRIO da Federação das Sociedades de Educação e Recreio

Comemorando a passagem do seu 30.º aniversário, e em colaboração com o Movimento dos Nucleos Pró-Imperio, a Federação das Sociedades de Educação e Recreio promove amanhã, ás 21 e 30, na sua sede social, uma sessão solene.

Durante aquela sessão proceder-se-á á entrega de uma bandeira nacional, que, acompanhada de uma mensagem de saudação, foi oferecida ao Clube Goês de Mombaca, no Quénia, Usará da palavra os srs. Raul Esteves dos Santos, presidente da direcção da Federação, que versará o tema: «Trinta anos ao serviço do associativismo popular»; o dr. Agostinho de Sousa, presidente do Circulo dos Amigos da Índia, que dissertará sobre: «Os Goeses no Mundo português»; e Alfredo Candido, vice-presidente da direcção da Federação, que se referirá ao espirito de solidariedade entre as sociedades de recreio.

Defesa Civil do Território Mais um curso em Evora

EVORA, 3—Despertou interesse o primeiro curso básico da Defesa Civil do Território, agora concluído, cujas aulas foram largamente frequentadas por legionários e muitos outros indivíduos, sendo regidas pelos srs. capitães Martins Farra e Ventura Lopes.

Vai abrir, por isso, um segundo curso, no dia 12, cujas aulas virão a funcionar em instalações localizadas na parte central da cidade e que disponham de maior capacidade do que a do quartel do comando distrital da Legião Portuguesa, onde funcionou o curso anterior.

Para o efeito, o comandante distrital da Legião Portuguesa, sr. major José Rodrigues Pimenta, iniciou as necessárias diligências.

FESTEJOS REGIONAIS Na vila de Pombal

POMBAL, 3—Nos dias 23, 24, 25 e 26 de Julho próximo effectuam-se aqui as tradicionais festas do Bodo. Constam de iluminação, exhibição de ranchos folclóricos das freguesias do concelho, fogo de artifício, apresentação de artistas de rádio, verbenas no jardim e «dancings», concurso de pecuária, torneio de tiro aos pratos, gincana de automóveis e feira.

MORREU UM HOMEM num desabamento de terras

EVORA, 3—Um subito desabamento de terras e pedras, quando se procedia á abertura de um poço na quinta das Pinas, próximo desta cidade, colheu gravemente o operário Manuel Joaquim da Silva, de 49 anos, solteiro, natural de Vieira do Minho (Braga). Socorrido por companheiros de trabalho, o infeliz foi internado no hospital da Misericórdia local, onde faleceu.

Um instrumento prático para medir a radioactividade

OTTAWA, 4—Um em cada cinquenta canadianos receberá um instrumento semelhante a um lápis, para medir radioactividade e afastar outras pessoas de áreas radioactivas, no caso de ataque atómico—disse a noite passada um funcionário da Defesa Civil. Serão distribuídos cerca de 300.000 instrumentos dessa natureza até ao fim de 1955. O pequeno dispositivo, que se prende á alígeira como uma lapiseira e é conhecido pelo nome de «Dosímetro», foi mostrado a membros do Parlamento que visitaram

MORTE SUSPEITA

de uma rapariga de 18 anos

BEJA, 4—(Pelo telefone)—No poço de uma herdade, próximo da aldeia da Cabeça Gorda, foi encontrado, esta tarde, o cadáver de Maria da Conceição, de 18 anos, natural de Santa Clara do Loredó.

As autoridades locais suspeitam da existencia de crime, pelo que vão proceder á averiguações, o Colégio de Defesa Civil do Canadá.—(R.).

SE LAVAR

a roupa branca e de cor de uso diário com sabão vulgar, em tanques ou em máquinas, deve branqueá-la e avivar as cores com o **CASULO AVIVA CORES**. —Dá á roupa branca alvura impecável e aviva as cores á de cor, sem as «queimar», nem endurecer, nem lhes transmitir qualquer cheiro desagradável. Cada pacote de **CASULO AVIVA CORES**, o produto mais moderno e melhor, p.º branquear e avivar cores, só custa 2\$50 e dá para 2 tanques de roupa. Não hesite, no seu próprio interesse, em usar este maravilhoso produto, pois ficará contente. —A venda nas melhores Drogarias do País.

Restaurante La Gondola Pratos italianos

Refeições ao ar livre debaixo de frondosos arvoredos
AVENIDA DE BERNE, 60 Tele. 70426

1.º REMÉDIO para as DORES DE ESTÔMAGO

Magnésia 'Bisurada' em
Pó ou Comprimidos: eis o
remédio de alívio imediato para
a azia, ardores e câibras
de estômago.

O excesso de acidez no estômago
que causa estas indisposições
pode neutralizar-se com a

MAGNÉSIA 'BISURADA'.
Composta de elementos bem
doseados.

MAGNÉSIA 'BISURADA'
suaviza rapidamente as paredes
irritadas do seu estômago.

**MAGNÉSIA
'BISURADA'**
DIGESTÃO ASSEGURADA

NINA

BOITE DE NUIT

DEDA PAMARA

—Vedeta Belga do «Music-hall»

—Excepcional sucesso nas melhores «Boi-
tes» da Europa

—Uma artista unica

(Para adultos)

Fugide
"Chez Elle"

ONTEM LOTAÇÃO ESGOTADA!

HOJE
2.ª APRESENTAÇÃO

Do estrondoso sucesso de ontem!

GEORGES ULMER

O REI DO MUSIC-HALL!

Unicamente até 2.ª feira e nas «matinéas» de Sábado
e Domingo, Lisboa terá a oportunidade de ver e ouvir
o Artista que, nos grandes Teatros de «Music-hall»,
esgota as lotações durante meses!

PARA ADULTOS

Ocasão para fotografar — ocasião
para usar películas Kodak. Pode
conferir nos resultados das suas foto-
grafias, nos mais ínfimos detalhes,
quer haja sol brilhante ou o dia esteja
enevoado, se usar películas Kodak.

- VERICHROME
- SUPER-XX
- PANATOMIC-X
- PLUS-X



KODAK PORTUGUESA LTD — R. Garrett, 33 — Lisboa

VIDA MUSICAL

Recital Beethoven

Há muito tempo que não ouviamos Sequeira Costa. Lá conseguimos não perder desta vez o seu anunciado concerto no Tivoli, com um programa preenchido por quatro Sonatas de Beethoven, de um modo geral bem escolhidas. Seria esta uma das perspectivas em que não teríamos o excesso de medo do cometimento do concertista, — embora também não podíamos ter uma plena segurança, dada a devoção máx-
ima que nos prostrava diante de Beethoven.

E pelo respeito que nos merece já a forma-
ção musical de Sequeira Costa, não nos limita-
remos a dizer que de facto a sua técnica está
muito apurada e muito sã, com um trato da
sonoridade quase infalível e soberba nitidez
do dedilhar até nas voltas mais difíceis. E não
vemos que seja por esses esmeros de técnica
que parte da execução resulte fria, pois no úl-
timo andamento da *Appassionata* a técnica
serviu justamente para favorecer a libertação
de toda a expressividade deste trecho, o mais
difícil do programa e juntamente a melhor in-
terpretação de Sequeira Costa. No 1.º andame-
nto da mesma Sonata, o segundo tema foi
especialmente bem realizado, houve arrojo e
rasgo, mas não totais; o 2.º andamento foi o
menos feliz, quase indiferente, quase impessoal.

Técnicamente, a mesma Sonata dos *Adeuses*
op. 81 A, (há pouco apreciada na interpreta-
ção de Cl. Arrau), foi também dominada por
Sequeira Costa, e com a devida solidez de es-
trutura, mas pouco vivida. E falta ao talentoso
pianista português o sentido sinfónico Beetho-
veniano, (ou não concorda com este crité-
rio, que temos no entanto por indiscutível). —
Não é por repugnância de Sequeira Costa ao
pedal, diga-se de passagem. Dessa falta de carac-
ter sinfónico ressentiu-se especialmente a
Marcha fúnebre da tão bonita e pouco tocada
Sonata op. 26, em lá bemol; muito desigual
também a interpretação das Variações que
constituem o 1.º andamento. E impecavelmente
construída mas inexoravelmente fria a *Pa-
lética*, com que o programa abriu!

Não deixou o recital de Sequeira Costa, no
conjunto, de se radicar num grande e legítimo
sucesso, ao qual nos associamos.

Recital de «A nova geração»

Tinha-se mantido muda, esta temporada, a
iniciativa do Conservatório Nacional que se
propõe apresentar executantes com o curso su-
perior recentemente ultimado. Finalmente, uma

jovem pianista, Maria Manuel de Brito Var-
gas, diplomada na classe do professor Varela
Cid; surgiu num recital de piano, com um bom
programa anunciado nestas colunas.

Maria Manuel de Brito Vargas, neste seu
baptismo de fogo, revelou-nos uma técnica já
desenvolvida, um trabalho feito com visível
ideal de seriedade, dando largas a um tempera-
mento bastante romântico; mas só o futuro
revelará o grau de profundidade da sua paixão
musical. Desde já, é para desejar que a nova
aspirante a concertista desenvolva uma concep-
ção da estrutura condizente com o gosto bem
expresso pelas sonoridades amplas e carrega-
das, (por vezes um pouco em demasia). Do
mesmo modo, o *cantabile* precisa de adquirir
melhor *legato*. E em documentos como o tema
original em dó menor com 32 Variações, de
Beethoven, está Maria Manuel Vargas muito
a tempo de pensar na soma de fantasia que
encerra a diversidade de tratamento do Tema.

Contudo, nessas mesmas Variações, bem as-
sim no Prelúdio de Fuga em lá menor de Bach,
arranjo de Liszt, na Sonata de Ravel, sobre-
tudo no 1.º e no 2.º andamento, no 4.º Noctur-
no de Fauré, na Tarentella De. Castelnuovo
Tedesco, a execução deu-nos muito para aplau-
dir e estimar.

Festejadíssima, Maria Manuel de Brito Var-
gas deu dois extra-programas.

FRANCINE BENOIT

Concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos

Está marcado para a próxima quinta-feira,
no Pavilhão dos Desportos, às 21 e 45, um
novo concerto sinfónico, oferecido pela Ca-
mara Municipal à população de Lisboa. Apre-
senta-se a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob
a direcção do maestro Fernando Cabral, que
executará um programa com obras de Mozart,
Beethoven, Liszt, Lima Frago e Ricardo
Wagner. Colabora também a pianista Nina
Marques Pereira.

No Serviço Informativo da Camara, nos
Paços do Concelho, com entrada pela Rua do
Comércio, distribuem-se, das 9 às 11 e 30, de
segunda, terça e quarta-feiras próximas, bilhe-
tes de bancadas. No Pavilhão dos Desportos,
das 14 às 17 horas, dos mesmos dias, entre-
gam-se os bilhetes de balcão e cadeiras, cativos
por inscrição, e também se distribuem bilhetes
de bancadas. No dia do concerto, a partir das
20 e 30, distribuir-se-ão, nas bilheteiras do Pa-
vilhão, os bilhetes que sobejarem, incluindo os
das inscrições que não forem levantados até
às 17 horas da véspera.

Actividades da Pró-Arte

Com a colaboração dos pianistas Nella Mais-
sa e Fernando Laires, realizam-se, hoje, con-
certos na delegação da Pró-Arte em Elvas e
Lamego e, amanhã, com a colaboração daque-
la mesma artista na delegação da Pró-Arte em
Campo Maior.

Audições escolares

No Conservatório Nacional, está prevista pa-
ra amanhã, às 17 e 15, a 18.ª audição escolar
do presente ano lectivo, com a colaboração dos
alunos Maria da Piedade Cerqueira Martins,
Maria Carolina Peixoto Gomes, Fernanda Au-
relia Salgueiro Magno, Maria Leonor Fernan-
des, Maria Manuela Caeiro Picarra, Maria de
Fátima Figueiredo, Enrica Mandillo, Maria
Manuela Carvalho Araújo, Maria do Carmo
Nolasco, Maria da Encarnação Alves Monteiro
e Eduardo Romano de Arantes e Oliveira, to-
dos da classe de piano do professor Campos
Coelho.

A marcação de lugares faz-se na secretaria
ainda amanhã na hora de expediente e á hora
da audição no átrio da entrada.

O Coro da Faculdade de Letras canta hoje no Conservatório

Os finalistas da Faculdade de Letras pro-
movem, esta noite, às 21 e 45, na sala de con-
certos do Conservatório Nacional, um concer-
to em que será apresentado o coro da Faculda-
de de Letras, na interpretação de três corais de
Bach e uma Orquestra de Camara, dirigida pe-
lo finalista Manuel Ivo Cruz, que executará a
«Serenata», de Mozart.

Corpo coral de S. Carlos

Está aberta, no Teatro de S. Carlos, a ins-
crição para as vagas existentes, no corpo coral,
devendo os candidatos apresentar-se, para o
efeito, na Rua de Serpa Pinto, 9. As provas
realizam-se até ao dia 16.

Carito Ftoril
REC-130

HOJE — Sexta-feira, 4
pelas 21 horas
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
com o magnífico conjunto musical
MÁRIO SIMÕES com Helder Reis
consumo mínimo, 40\$00 (Para adultos)

AMANHÃ
NOITE ELEGANTE

EM 3 LINHAS

Foram abertos, no Ministério das Finanças,
a favor de diversos ministérios, créditos espe-
ciais no montante de 28.918 contos, destinados,
quer a reforçar verbas insuficientemente dota-
das, quer a prover á realzação de despesas não
previstas no Orçamento Geral do Estado em
vigor.

///

Foram introduzidas alterações no orçamento
privativo da Administração-Geral dos C. T. T.
e nos orçamentos dos ministérios das Finan-
ças, das Obras Públicas e da Educação Na-
cional.

///

Foi nomeado tradutor do gabinete do m'nis-
tro da Defesa Nacional o alferes miliciano de
artilharia, Carlos Chaves Alves de Sousa.

///

Foi concedida a medalha de cobre de cora-
gem, abnegação e humanidade, por Socorros
a Náufragos, a Jacinto Gonçalves Torres, de
Sines, que colaborou, com risco da própria
vida, na busca e no salvamento de dois pesca-
dores.

///

Está aberto concurso de provas práticas para
a admissão de escriturários de 2.ª classe da
Junta de Colonização Interna.

///

Custará 1.320 contos a obra de abastecimen-
to de água á vila de Freixo de Espada á Cinta.

///

A construção do Estádio Municipal de Gui-
marães está orçada em 640 contos.

///

Na Amadora, vai ser desviado um troço da
Ribeira de Alcantara.

///

Vai ser restaurada a igreja anexa ao Hospital
de Jesus Cristo, da cidade de Santarém.

///

A reunião ordinária da Camara Mun-
cipal de Lisboa, que devia efectuar-se no dia 17 do
corrente, foi antecipada para o dia 16 do mesmo
mês, ás 10 e 30.

**Meu marido
sempre foi exigente...**

...e sempre gostou de
sobremesas variadas.

Todos os Pudins Royal
são saborosos e deliciosos

e servem de
base a uma in-
finidade de so-
bremesas...
que agradam
a todos os
paladares.



SABOROSOS AROMAS

- FLAN
- CHOCOLATE
- BAUNILHA
- CARAMELO
- BANANA
- FRAMBOESA

PUDINS

Royal

MAIORES
18 ANOS**MAXIME**SALÃO DE
MUSIC-HALL

EXITOS QUE VALEM POR TODOS!

A formosa vedeta de baile
JULIA MOLINA
em notáveis criaçõesA voz de raro encanto de
PEPITA DEL MORAL
em maravilhosas e aplaudidas
canções castiçasO magnifico cantor
JORGE GALLARDOA notável cançonetista frívola
JOSITA TENOR**Fernando d'Albuquerque**
E O SEU CONJUNTO

ALÉM DE OUTRAS ATRACÇÕES

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»**Festivos e Cinemas****Atrás do reposteiro**

Seguiu ontem para Itália a companhia de ópera italiana que actuou no Coliseu dos Recreios.

—Na segunda-feira, e sob a direcção de Augusta Monteiro, recomeçam no Monumental os ensaios de coreografia da nova revista «Mulheres de muitas».

—No dia 7 desloca-se a Faro, onde vai representar a peça de Dario Nicodemi «O grande amor», a companhia do Teatro desmontável de Rafael de Oliveira.

—O conjunto de artistas «Organizações Teatrais», de que fazem parte Irene Isidro e António Silva, está actualmente em Porto Amélia, devendo terminar no fim do corrente mês a digressão por Moçambique.

—No caso de não se poder realizar a temporada de revista no Teatro Arco-Iris da Feira Popular, é possível que se organize uma companhia de revistas com vista a uma digressão à Província.

—No Teatro D. Maria II recomeçam hoje os ensaios do «Auto de El-rei Seleuco», de Luis de Camões.

—A companhia Vasco Santana vai amanhã apresentar na Figueira da Foz a comédia «Os irmãos Meireles».

—No Teatro Rivoli do Porto estreia-se hoje o London's Festival Ballet.

—A companhia do empresário Giuseppe Bastos encontra-se já na cidade de Moçambique, seguindo depois para Nampula, Quelimane e Mocimbo.

—Na próxima semana deve subir à cena no Teatro Monumental a peça «E' proibido suicidar-se na Primavera».

«Prémio Nobel»

regressa hoje ao Nacional

Regressa hoje ao Nacional, depois de uma curta interrupção, a peça de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros, «Prémio Nobel», que ali conquistou um êxito apoteótico. E, de tal maneira, que a empresa prolongou a sua actividade, que devia ter terminado oficialmente no dia 28 do mês passado. De facto, o tema em que esta obra se baseia permitiu criar uma acção de grande intensidade dramática, em que se debate o caso do «Prof. Marcos Bruno», Prémio Nobel de Medicina, que comparece perante o tribunal por se ter recusado a operar aquele que foi o seu maior inimigo. Nem os rogos da esposa e do filho do moribundo nem as razões do médico assistente conseguem demover a atitude irredutível do cirurgião. Em que se baseia o médico para o seu procedimento? É esta a resposta que se dá no desenvolvimento da acção apaixonante de «Prémio Nobel», num espectáculo magistralmente realizado por Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro. Na interpretação admirável participam Amélia Rey Colaço, Helena Felix, Meniche Lopes, Raquel Valdez, Raul de Carvalho, Erico Braga, Paiva Raposo, Rogério Paulo, Costa Ferreira, António Palma, Manuel Correia, Alvaro Benamor, Luis Filipe, Gabriel Pais e José Cardoso.

Hermínia Silva

na «Grande Noite de Junho»

«Lisbon Courier» festeja, na quarta-feira, o seu 8.º aniversário, no Teatro Politeama, onde oferecerá ao grande publico um espectáculo admirável a que chamou «Grande Noite de Junho». Revista magnífica, que vai levando ao mundo culto, impressa em português, francês e inglês, um reflexo da vida nacional. «Lisbon Courier», dirigida por esse espírito culto e admirável de Guilherme Pereira de Carvalho, vai, agora, promover uma festa, bem digna da sua classe. Hermínia Silva vai ser, de facto, um dos elementos mais categorizados do espectáculo, que será apresentado a preços reduzidos. Os bilhetes estão desde já à venda nas bilheteiras do Politeama.

Maquetas de cenários

de Otelo Azinhais



Otelo Azinhais

Nos salões da Livraria Bibliófila, inaugura-se no dia 7 a exposição de trabalhos para Teatro e «ballet» de Otelo Azinhais, jovem pintor já conhecido como ilustrador e autor de cenários e figurinos de peças teatrais, representadas pelos grupos experimentais Teatro do Arco da Velha e Teatro da Rua da Fé. Otelo Azinhais, que já há anos realizou uma idêntica exposição no Conservatório Nacional de Lisboa, exporá, desta vez, maquetas de cenários e figurinos para as peças: «Rei Lear», de Shakespeare, «Antígona», de Jean Cocteau, «Le Cid» de Corneille, «Yerma», de Garcia Lorca, «El-Rei Sebastião», de José Régio, «La Mandrágora», de Machiavelli, «Um noivado no Dafundo», de Almeida Garrett, e «A Estrada do Tabaco», de Jack Kirkland, sobre o romance de Earkine Caldwell. Em bailados, veremos, «Pavana Funebre», de Tomaz Ribas, «Passeio Publico», de Azinhal Abelho, «Amadis de Gaula» e «País-de-Deux», de Otelo Azinhais.

(Continua na 6.ª página)

Maria Vitória**SO' TEM MAIS 3 DIAS**PARA
VERA VEDETA IN-
TERNACIONAL**ANNE
NICOLAS**

NAS

Últimas
representações

da grande revista popular

CALA O BICO!QUE
SALVADORAPRESENTA
Em 2 sessões 2
A's 20.30 e 22.45com
MARY VICENT**TERESA GOMES,
FERNANDA****BAPTISTA,****Emília Correia,
Nantília de Oli-
veira, Camilo de
Oliveira, Nina
Monteiro, Victor
Lima**

e o popularíssimo

MAX**SALVADOR**
o extraordinário
animador da revista

(Espectáculo para adultos)

DOMINGO - Última «matinée»**A' noite despedida
da Companhia****SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM**

AV. DA LIBERDADE, 3, 1.º

HOJE, ÀS 22 HORAS

Estreia da Atracção Nacional

BALLET VITALIS

Únicas exhibições antes da sua partida para Espanha

PARA ADULTOS

PRAZER, ANIMAÇÃO, OPTIMISMO,
ENCANTO, ENTUSIASMO E ALEGRIA
DE VIVER, SÓ NA**FEIRA POPULAR DE LISBOA**ONDE O POVO SE DIVERTE
TODAS AS NOITES

REGREIA OS OLHOS E O ESPÍRITO

Visite os Pavilhões de
**TECEDEIRAS DE SERPA
SPORT LISBOA E BENFICA
— ALEMANHA —****AGÊNCIA GERAL DO ULTRAMAR****UMA FEIRA PARA TODOS**

Entrada UM ESCUDO

REGENTE DE ORQUESTRA, ADVOGADO, BARBEIRO
E GÊNIO POLÍTICO E APOCALÍPTICO...**2.ª SEMANA
DE
EXITO**É UMA PRODUÇÃO POSA FILMES
DISTRIBUIDA PELA COLUMBIA
PARA MAIORES DE 13 ANOS**CANTINFLAS DEPUTADO**UMA SUPER-COMÉDIA DE GARGALHADAS
INCONTROLÁVEIS...**NO
CONDES**

A PARAMOUNT
apresenta hoje em grandiosa estreia no EDEN

"Só para ti"

BING
Crosby

JANE
Wyman



ETHEL
Barrymore
COLORIDO POR
TECHNICOLOR

O MAIS BELO FILME MUSICAL DO ANO
BAILADOS MEXICANOS
FANTASIA MUSICAL
HISTÓRIA SENTIMENTAL
E O MAIS BELO ESPECTÁCULO DE REVISTA!

Produtor PAT DUGGAN
Argumento ROBERT CARSON
Música de HARRY WARREN
Realizador ELLIOTT NUGENT

* ESPECTÁCULO SEM CLASSIFICAÇÃO
ESPECIAL—Maiores de 13 anos

* É UM FILME PARAMOUNT



MONUMENTAL
BILHETES A' VENDA
PARA OS ULTIMOS TRES DIAS

HOJE	SABADO	DOMINGO
às 22 horas	às 22 horas	às 16 e 22 h.

O maior acontecimento artístico do ano

PILAR LOPEZ

E A SUA COMPANHIA DE «Ballet»
UM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO
QUE TÃO CEDO NÃO SE REPETIRA

Apesar da enorme categoria deste espectáculo, os preços são
acessíveis a todo o publico

PLATEIA DESDE 40\$00 — BALCÃO DESDE 7\$00 sem classificação especial

UM ESPECTÁCULO APRESENTADO POR VASCO MORGADO

DIA 11 — ESTREIA

A OBRA PRIMA DE ALEJANDRO CASONA
E' PROIBIDO SUICIDAR-SE NA PRIMAVERA

AVENIDA Telet. 27273
A's 21,45

Só até domingo, ultimas representações
da sensacional comédia

A MENINA FEIA

com Laura Alves, Assis Pacheco, Elvira
Velez, Carlos Alves, Rui Carvalho, etc.

(Maiores 13 anos)

Preços popularíssimos

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

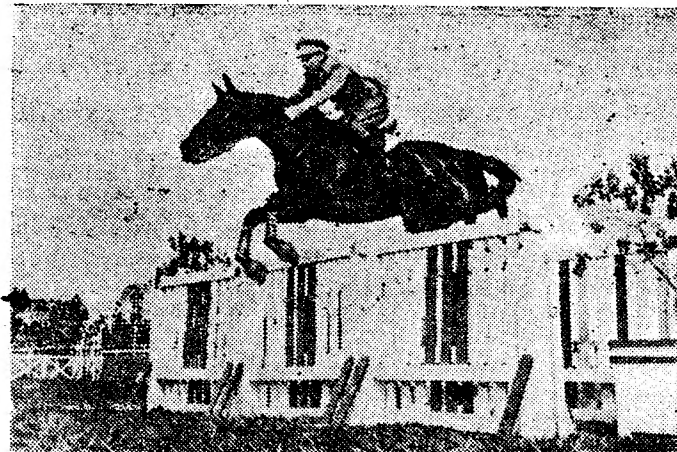
Hoje, às 21 e 45 o original em
3 actos, de Fernando Santos, Almeida
Amaral e Leitão de Barros

PRÉMIO NOBEL

com Amélia Rey Colaço, Raul
de Carvalho, Erico Braga e o grande
conjunto do D. Maria II
(Maiores de 13 anos)

CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL

(CAMPO GRANDE)



Egipto — Espanha — Inglaterra — Irlanda — Itália e Portugal

Amanhã - Sábado

As 14-30 H. — Prova «Sociedade Hípica Portuguesa»
16-00 H. — Apresentação da Escola de Mafra
17-00 H. — GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL

Cartas dos Cinemas

ESTREIAS
DE HOJE:

«Só para ti»
«Condenados»

EDEN

MONUMENTAL



Telet. 27172

(Para adultos)

EDEN

Telet. 20768

(Para 13 anos)

SÃO JORGE

Telet. 22523

(Para 13 anos)

Milionário sem vintém
em technicolor, com Jane Griffiths
(Maiores de 13 anos)



Telet. 55134

Balcoes 55135

(Para adultos)

ODEON

15,30-18,15

Telet. 24283

PALACIO

As 21,30

Telet. 47163

(Para adultos)

LIZA

Telet. 48560

As 21,15

(Para adultos)

RESTELO

Telet. 58372

As 21

(18 anos)

Tres historias proibidas

com Eleanora Rossi Drago

COMPLEMENTOS VARIADOS

Amanhã: TICOITICO NO FUBA (13 anos)

Pavilhão

português

Parque Mayer

Preços populares

(Maiores 18 anos)

As 15,15 - 18,15 - 21,30

A alegre comédia musical

A meia noite

do amor

Em maravilhoso technicolor, com Jane Wyman, Ray Milland e Aldo Ray

15,30 e 18,30

(Para adultos)

O Homem da Zona Russa

(Para adultos)

A's 21,30 — ESTREIA

O filme musical em technicolor com BING CROSBY e JANE WYMAN

Só para ti

As 15,15 - 18,15 - 21,30

2.ª semana

Gregory Peck

o famoso astro internacional em

Milionário sem vintém

em technicolor, com Jane Griffiths

(Maiores de 13 anos)

As 15,15 e 21,30

A romantica obra

A Dama das Camélias

com Micheline Presle, Gino Cervi e Roland Alexander

15,30 e 18,15

(Para adultos)

ODEON

15,30-18,15

Telet. 24283

PALACIO

As 21,30

Telet. 47163

(Para adultos)

LIZA

Telet. 48560

As 21,15

(Para adultos)

RESTELO

Telet. 58372

As 21

(18 anos)

Tres historias proibidas

com Eleanora Rossi Drago

COMPLEMENTOS VARIADOS

Amanhã: TICOITICO NO FUBA (13 anos)

Pavilhão

português

Parque Mayer

Preços populares

(Maiores 18 anos)

TIVOLI

Telefone 50595

As 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 à noite

(Maiores de 13 anos)

3.ª e ultima semana da sumptuosa comédia em CINEMASCOPE

Como se conquista um milionário

com Marilyn Monroe, Betty Grable e Lauren Bacall

Hoje, às 15.15—18.15—21.30

O vibrante filme com Virginia Mayo e Dale Robertson

TERRA MALDITA

(Col.)

O romance de uma jovem entre 500 feras humanas. Só o seu coração sabia a quem amava!

(18 anos)

CONDES

2.ª semana do sensacional êxito de gargalhada

CANTINFLAS DEPUTADO

com o genial cómico CANTINFLAS

Telet. 22523

As 15,15 - 18,15 e 21,30

(Para 13 anos)

A's 21,30, solene abertura da Semana do Cinema Espanhol — Apresentação do filme

Condenados

com AURORA BAUTHISTA

No palco: Todos os artistas da Embaixada do Cinema Espanhol

(Para adultos)

AIWA LADE

As 15,30 e às 21,30: A espirituosa comédia

O QUE ACONTECE NA VIDA

com José Ferrer e Kim Hunter

(Para maiores de 13 anos)

CAPI TOLIO

As 21,30

O detective que desmaia quando vê sangue...

Fernandel, policia amador

(Maiores 18 anos)

TERRAÇO

As 21,30

6.ª semana de

OS FILHOS DE NINGUEM e SAMARKANDA

(18 anos)

TERRASSE

O maior espectáculo do mundo

EM TECHNICOLOR

(Maiores de 13 anos)

CASINO

A guerra dos Mundos

com Gene Barry

(Para adultos)

ESTORIL

As 21,15

A's 21 e 30 horas de 7 de Junho de 1954 (13 anos) a Comissão de Espectáculos para a CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DE «OS BELENENSES» apresenta um programa com

Amália Rodrigues

Orquestra ligeira da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro TAVARES BELO, Julia Barroso, Maria de Lourdes Resende, José António, Rui Mascarenhas, Sexteto Vocal Masculino e ainda VIOLETTE QUENOLLE, Armando Guerreiro, Manuel Lereño, conjunto Guidalima, com Lina Maria e MAX

Bilhetes à venda na Secretaria de «OS BELENENSES» e nas bilheteiras do Cinema Império

Teatros e Cinemas

Alves da Cunha

LUANDA, 4—A festa artística do actor Alves da Cunha, com a representação do drama «Poder e Fátima», encheu por completo o Teatro Restauração de admiradores do insigne actor. Ao intervalo do segundo para o terceiro acto, em cena aberta, foram oferecidas várias prendas ao festejado, servindo esse ensejo para que da sala se erguesse uma vibrante ovacão. Alves da Cunha, no final do espectáculo, foi muito felicitado e cumprimentado no seu camarim, mostrando-se o actor deveras sensibilizado pela manifestação espontânea que lhe foi dispensada. (Lusitânia).

Berta Singerman

LUANDA, 4—O Circulo de Cultura Musical proporcionou ao publico desta capital inolvidáveis momentos de prazer espiritual, com a actuação da famosa declamadora Berta Singerman, que fez vibrar a assistência com a sua arte inextinguível. A iniciativa foi patrocinada pelos sr. ministro do Ultramar e governador-geral de Angola. (Lusitânia).

Primeiras exhibições

«Terra Maldita», no Politeama

A acção passa-se no «Far West»... Localizado temporariamente nos fins do século passado, «Terra Maldita», o filme que, ontem, se estreou no Politeama, reporta a vida de alguns «fora da lei» do Oeste americano, encarcerados numa prisão, em luta uns com os outros e com os seus próprios sentimentos, tal como acontece à bela Virginia Mayo. Esta, adorada e disputada por dois dos prisioneiros, resolve por fim o seu problema amoroso, encontrando o verdadeiro sentimento que leva à redenção. Já o mesmo não acontece com a maioria das restantes personagens, entre as quais Dale Robertson e Stephen McNally, que no final da película, que é colorida, se envolvem numa tremendíssima e arrepiante cena de pugilato, em que alguns encontram a morte e, com a qual, o publico vibra de emoção. Complementos agradáveis. —Visor 101.

A estreia de hoje

No Eden

O filme que o Eden apresenta hoje, á noite, em estreia, reúne três das mais populares vedetas do cinema americano: Bing Crosby, Jane Wyman e Ethel Barrymore. «Só para ti», filmado em cores, é uma comédia musical, em cenários de deslumbramento e cenas ligeiras de agrado seguro.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Prémio Nobel».
AVENIDA—As 21 e 45—«A menina feia».
MONUMENTAL—As 22—«Ballets» de Pilar Lopez.
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cala o bico!»
COLISEU—As 21 e 30—«A Rosinha dos li-mões».

CINEMAS

TIVOLI—«Como se conquista um milionário»
SAO LUIS—«A meia noite do amor».
EDEN—«Só para ti».
SAO JORGE—«Milionário sem vintém».
IMPERIO—«A dama das camélias».
MONUMENTAL—«Condenados».
POLITEAMA—«Terra maldita».
ALVALADE—«O que acontece na vida».
CONDES—«Cantinflias deputados».
ODEON E PALACIO—«Don Juan».
CAPITOLIO—«Fernand, policia amador».
OLIMPIA—«Rua proibida».
PROMOTORA—«1 de Abril do ano 2000».
JARDIM—«A ultima reportagem».
TERRASSE—«O maior espectáculo do Mundo»
RETELO—«Três histórias proibidas».
LIS—«A hora da vingança».

SIMCA PORTUGUESA

Foram nomeados agentes da Simca Portuguesa os srs. David J. Lopes e Manuel N. Clarinho, únicos sócios da S. O. T. E. R.—Sociedade Tecnica de Electricidade e Rádio, Lda., que inauguram, a partir de amanhã, sábado, e no domingo, das 15 ás 24 horas, nas suas novas instalações (Secção Auto), Rua 1.º de Dezembro, 70 a 82, a exposição dos mais recentes modelos daquela marca de automóveis, incluindo os tipos «camionette», «messagère» e «chatelaine».

Impérium

Rua de Santa Justa, 105
**SALÃO DE CHÁ
E RESTAURANTE**
Serviço especial
para banquetes
Preços de concorrência

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—No Norte do continente português o céu está nublado e há nevoeiros locais, apresentando-se o céu de fraca nebulosidade para o Sul do País, por influência de uma massa de ar tropical marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ao Norte do Tejo—Céu nublado e nevoeiros matinais junto à costa e nos vales do interior.

Ao Sul do Tejo—Céu de fraca nebulosidade ou limpo.

Em todo o continente—Vento bonançoso a moderado do Norte e temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18: Danças; 18 e 45: Canções portuguesas; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras de salão; 20 e 35: D. C. T.; 20 e 55: Valsas; 21: Noticiário; 23 e 50: Resumo noticioso e encerramento.

Programa «A»—A's 19: Noticiário; 19 e 5: Concerto pela Banda de Música da Guarda Nacional Republicana; 19 e 50: Canções de Paris; 21 e 15: Música ligeira portuguesa; 21 e 30: 2.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Julio Dinis. «Os Fidalgos da Casa Mourisca»; 21 e 50: Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 10: Album musical; 22 e 30: Poesia, musica e sonho; 23: Fados; 23 e 20: Danças e canções; 23 e 50: Transmissão, de Barcelona, do relato dos momentos finais do desafio do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins: Espanha-Chile, seguido do relato do desafio Portugal-Holanda. No final do relato: Noticiário.

Programa «B»—A's 19: Os Grandes Musicos: Brahms; 19 e 50: Noticiário regional; 21 e 15: A Voz da Cidade; 21 e 40: A Musica de Piano; 22 e 10: Teatro para Novos: «Duas Histórias Permitidas»: Namorados, de André Mirabeau, e Duas Mulheres, de Luzia; 22 e 40: Concerto orquestral; 22 e 50: Noticiário.

RADIO CLUBE—A's 18: Concerto; 18 e 45: Canções; 19: Musica brasileira; 19 e 15: Orquestra de George Boulanger; 19 e 30: Jornal; 20 e 15: Musica portuguesa; 20 e 30: Melodias de todo o mundo; 20 e 45: Programa Robbitalac; 21: Passatempo; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 0: Musica de dança; 0 e 30: Imagens por musica; 0 e 45: Rádio-jornal; 1: Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 a 1: Rádio Restauração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-069; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De) Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia. Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Aveni-

Georges Ulmer, na «Tágide»

A acolhedora «Tágide»—Chez Elle—esgotou, ontem, a sua lotação. A apresentação de Georges Ulmer, pela segunda vez em Lisboa, constituiu razão suficiente para que tal acontecesse. O célebre cançonetista francês, justamente considerado um dos melhores artistas de «music-hall», causara sensação na sua primeira estadia em Portugal. Muitas das pessoas que, ontem, o aplaudiram entusiasticamente, já o tinham feito, com entusiasmo idêntico, alguns meses atrás.

Excelente cançonetista, talentoso compositor e comediante de vastos recursos, Georges Ulmer foi obrigado a actuar durante uma hora e meia, passando em revista os numeros mais populares do seu repertório. Assim, os espectadores deliciaram-se com as pessoaisíssimas interpretações de «Pigalle», «Casablanca», «Mar-seille» «Un monsieur attendait», «L'étrange docteur Clair» e muitas outras cançonetas de êxito já firmado. A meio da sua apresentação, Georges Ulmer brindou a assistência com «Le promeneur de minuit», uma das cançonetas que ele canta no filme «Je suis le n.º 1.000», de que é principal intérprete.

Apesar do «cachet» elevado que Georges Ulmer cobra, Lisboa vai ter oportunidade de o admirar durante alguns dias. Estão de parabéns não só a «Tágide» como todos os lisboetas que admiram a frescura e o espirito da cançoneta francesa.—E.

Recintos de diversões

Verberia de beneficência
no Pátio da Bagatela

Uma comissão de sócios do Sport Clube Amoreiras, presidida pelo sr. Manuel Rodrigues do Carmo, promove durante o mês corrente, no Pátio da Bagatela, uma verberia, com o fim de angariar fundos para a secção de beneficência daquele clube. Os bailes, que começarão amanhã, principiam todos os dias ás 21 horas e serão abrilhantados por uma orquestra de «jazz». A entrada naquele recinto é gratuita.

da de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lungenit, Lda. Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Fonseca—Largo de D Estefania, 4-5; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zó-fimo Pedrosa, 11-13—Tel. 39136; Bamba—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Dalton—Avenida Jacinto Nunes, R. S. V.

Farmácia Formosinho

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
Telefone 30927

BOLSA DE LISBOA

VALORES | Efectuado Compra/Venda

Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	818\$	817\$	819\$
Consolid. 3% T. 10...	887\$5	887\$	887\$5
Consolid. 3 1/2 % T.10	998\$	997\$5	998\$5
Centenários 4% 1940...	2.231\$	2.231\$	2.232\$
Obg. Tes. 2 1/2% 1942...	—	—	998\$
Obg. Tes. 2 1/2% 1943...	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944...	—	—	998\$
Externo 1.ª série ...	—	1.350\$	1.370\$
Externo 1.ª série car...	—	1.350\$	1.360\$
Externo 2.ª série ...	—	—	—
Externo 2.ª série car...	—	1.320\$	1.350\$
Externo 3.ª série ...	—	—	1.480\$
Externo 3.ª série car...	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro...	178\$	175\$	—

Obrigações			
Águas de Lisboa 5%...	—	512\$	515\$
Norte de Portugal 5 %	—	107\$	108\$
Gás e Electricid. 3 3/4 %	960\$	959\$	962\$
Gás e Electricid. 4 %...	1.000\$	—	1.000\$
Gás e Electricid. 4 1/2 %	1.004\$	1.003\$	1.004\$
Gás e Electricid. 5 %...	1.023\$	1.022\$	1.024\$
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	96\$	97\$5
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	100\$	103\$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103\$	105\$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	103\$	105\$

Ações			
SEGUROS			
Fidelidade ...	—	—	120.000\$
Mundial ...	735\$	736\$	740\$
Nacional ...	—	2.600\$	2.800\$
Sagres ...	—	—	—
Tagus ...	—	3.100\$	—

BANCOS			
Alentejo ...	—	386\$	395\$
Angola ...	—	565\$	575\$
Espirito Santo ...	—	—	—
Lisboa & Açores ...	—	2.250\$	2.400\$
Portugal ...	—	—	—
Ultramarino ...	530\$	525\$	535\$

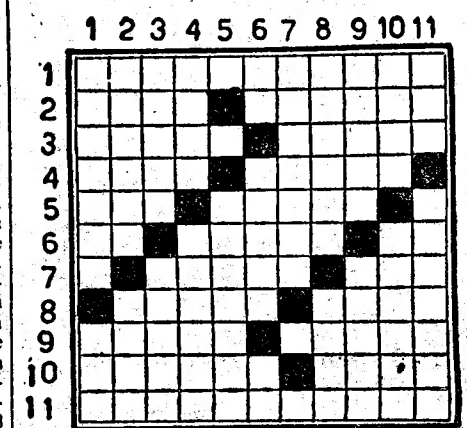
C.ª DIVERSAS			
Águas Lisboa 1934 ...	217\$	215\$	218\$
Águas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo ...	—	—	—
Cimentos Leiria ...	—	444\$	—
Crédito Predial ...	405\$	404\$	406\$
Elect. das Beiras ...	—	1.519\$	1.525\$
Gás e Electricidade ...	205\$	204\$5	205\$5
H. Alto Alentejo ...	145\$5	145\$	146\$
H. E. Cávado ...	—	—	1.885\$
H. E. Zézere ...	1.260\$	1.255\$	1.265\$
Industrial Aliança ...	—	—	460\$
Portugal e Colónias ...	425\$	420\$	430\$
Nac. de Electricidade ...	—	—	1.275\$
Nac. Navegação ...	—	1.300\$	1.310\$
Col. Navegação ...	—	630\$	640\$
Port. de Pesca ...	—	1.210\$	1.220\$
Port. Tabacos ...	—	440\$	441\$
Tabacos de Portugal ...	—	585\$	591\$
União Elect. Port ...	235\$	235\$	235\$5

C.ª ULTRAMARINAS			
Ag. Casseque ...	1.830\$	1.828\$	1.835\$
Ag. das Neves ...	—	1.650\$	1.700\$
Agricultura Colonial ...	—	1.470\$	—
Açúcar de Angola ...	—	3.000\$	3.250\$
Boror ...	716\$	—	716\$
Cabinda ...	350\$	346\$	—
Col. do Buzi ...	323\$	322\$5	324\$
Ilha do Príncipe ...	—	2.480\$	2.600\$
Moçambique ...	—	185\$	187\$5
Zambézia ...	165\$	164\$5	165\$

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4205



HORIZONTAIS: 1—Capital das Honduras. 2—Pregar. Manchar. 3—Rio de França. Con-sagre. 4—Pão de milho. Parte interior e infe-rior do navio. 5—Gemidos. Acaçalas. 6—Pena. Involuntária. Letra grega. 7—Condução de pre-sos (pl.). Preposição que designa falta. 8—Criar raízes. Divisão duma casa. 9—Chefe de ordem religiosa. Casa antiga de família nobre. 10—Quartzo translúcido de cores variadas (pl.). Fi-lha do filho. 11—Resumisse.

VERTICAIS: 1—Cáida. Fluido aeriforme. 2—Tesouro publico. Antiga capital do reino do mesmo nome na Birmania. 3—Espécie de lagosta (pl.). Viram. 4—Caixão funerário. Cor-da de barcos. 5—Da raça do cavalo. 6—Prefixo de negação. Suspender. Nota musical. 7—Aeriformes. 8—Baleias. Ruidos. 9—Deixas em testamento. Apelido. 10—Cesso. Conte. 11—Decametro quadrado. Adicionaram.

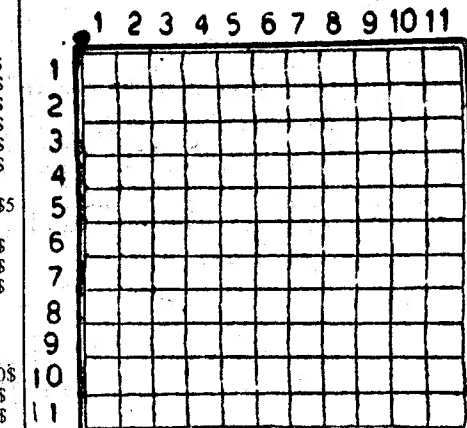
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4204

HORIZONTAIS: 1—Furfuráceos. 2—Amar-ra. Arpo. 3—Célia. Riria. 4—Arão. Aereo. 5—Dom. Anuís. 6—As. Prima. Fd. 7—Aroma. Dar. 8—Amola. Sela. 9—Arava. Levar. 10—Maré. Poderá. 11—Amarrotaram.

VERTICAIS: 1—Facadas. Ama. 2—Úmeros. Aram. 3—Ralam. Amara. 4—Frio. Prover. 5—Ura. Arola. 6—Rá. Anima. Pó. 7—Reuma. Lot. 8—Catria. Seda. 9—Erres. Dever. 10—Opio. Falara. 11—Soa. Pararam.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 839



ORIZONTAIS: 1—Rio do Norte de Portu-gal. Pessoa muito bondosa ou inocente. 2—Deslocou. 3—Entre nós. No caso de. Conven-ção. 4—Decametro quadrado. Feixe. Larva da ferida dos animais. 5—Mais velho. Ligar. 6—Símbolo da aviação. Queima. 7—Espécie de pato. Amiga. 8—Debaixo de. Julga. Preposi-ção que designa falta. 9—Guarnecida de asas. Reis. Apelido. 10—Completar. 11—Cura. Gran-de cão de fila.

VERTICAIS: 1—Vazias. Membros de ave. 2—Limpos com areia. 3—Abreviatura de dem. Engordurara. 4—Divisão do tempo. Compar-ciam. Oferecer. 5—Duas estrelas do signo de Can-cer. Leito. 6—Dirigir-se. Parecência. 7—Planta hortense que se aplica como condimen-to culinário. Sinal para estar vigilante. 8—Ho-ra do officio divino. Cantão suíço a que per-tence Berna. Graça. 9—Alegres. Batráquio. 10—Trindades. 11—Filtrar. Patroas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 838

HORIZONTAIS: 1 — Grelco. A'aga. 2 — Aura. Cri. El. 3—Laivo. Uni. 4—Escala. Saca. 5—Ovado. Má. 6—Os. A'oca. Lá. 7—A's. Orava. 8—Além. Açéis. 9—Mal. Oledo. 10—Ar. Tal. Atra. 11—Mocas. Traem.

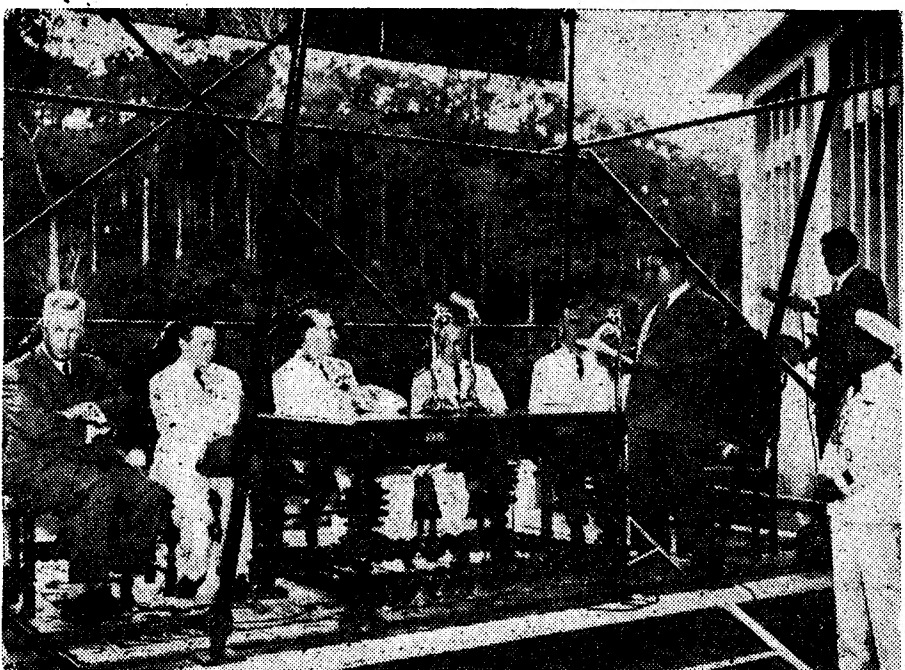
VERTICAIS: 1—Galeño. Aram. 2—Ruas. Sal. Ró. 3—Erico. Sem. 4—Lavava. Mata. 5—Olavo. Lás. 6—Adora. 7—Ara. Ocaso. 8—Fins. Avelar. 9—Jam. Aleta. 10—Gê. Cal. Odre. 11—Alea. Assoam.

Mário Beirão homenageado

pela sua entrada para a Academia

O poeta Mário Beirão vai ser homenageado pelos seus comprouvianos por motivo da sua recente entrada para a Academia das Ciências. A iniciativa pertence à Casa do Alentejo, que fixou a homenagem para amanhã, ás 22 horas, presidindo ao acto o poeta Alberto de Monsa-raz.

Haverá cantos regionais, recitativos e um membro da Academia fará o elogio do home-nageado.



Na cerimónia da inauguração da barragem das Mabubas, o eng. Melo Vieira discursa perante o chefe do Estado, que tem à direita o ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, e o antigo subsecretário da mesma pasta, eng. Trigo de Moraes, e à esquerda, o governador-geral de Angola

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

encontram em Luanda por motivo da inauguração da Feira das Indústrias e ainda o sr. eng.º Vaz Pinto, administrador-delegado da Missão de S. Paulo e ainda os grupos de estudantes da mesma missão. Compareceu, igualmente, no aeroporto o representante do sr. arcebispo de Luanda.

Na aerogare encontravam-se também, além de muito público, os alunos do Colégio e da Missão de S. Paulo e ainda os grupos de estudantes da mesma missão. Compareceu, igualmente, no aeroporto o representante do sr. arcebispo de Luanda.

A automotora presidencial partiu em direcção à Vila Salazar às 10 horas. Cerca de um minuto antes largara, na mesma direcção, uma drezina transportando o director da linha e o comandante da Polícia, sr. capitão Freitas Costa.

Minutos depois da partida da automotora presidencial seguiu outra com jornalistas, operadores cinematográficos, fotógrafos e a equipa da Emissora Nacional.

A automotora presidencial, ao passar no apeadeiro de Viana, foi muito aclamada por uma multidão de indígenas que acorreram ali. Uma hora depois da partida de Luanda, a automotora chegou a Catete, onde se deteve durante cinco minutos e onde o chefe do Estado foi alvo, da parte da população, de uma significativa manifestação de simpatia, sendo entusiasticamente aclamado por milhares de indígenas. (A. N. I.)

A partida de Uíge

UÍGE, 4.—O sr. general Craveiro Lopes foi vibrantemente aclamado ao chegar ao aeródromo de Uíge, onde tomou o avião para Luanda. Sobas grandes e enorme massa de indígenas estavam concentrados no aeródromo às primeiras horas da manhã, assim como quase todos os brancos das povoações de Songo, Toto, Bembe, Quiche, Negage, Sanzapongo e Camababela, que, utilizando automóveis, carrinhos e camionetas, se dirigiram à capital do Congo para saudar o sr. presidente da República.

O sr. general Craveiro Lopes assistiu a um batuque em sua honra, que teve a participação de muitos indígenas das proximidades, que dançaram e tocaram durante algumas horas. Antes, o sr. presidente da República tinha condecorado 53 sobas com medalhas comemorativas da sua visita a Angola.

Falando na recepção que lhe foi dispensada nesta vila, o chefe do Estado manifestou o seu agradecimento pelas manifestações de afecto e demonstrações de patriotismo do povo, dizendo que a sua viagem às terras do interior de Angola representa o desejo de toda a Nação em trazer aos que aqui trabalham o estímulo e reconhecimento do valor da actividade. Disse, ainda, que, a terra do café, onde a prosperidade em boa hora entrou, representa para a economia de Angola um valor extraordinariamente grande e terminou fazendo votos para que seja cada vez maior a prosperidade dos agricultores e colonos que nela labutam, porque ela representa a elevação da economia angolana e para que em tudo contribuam para o enriquecimento da Pátria. (Lusitania e Especial).

A viagem prossegue normalmente

ZENZA DO ITOMBE (Angola), 4.—Pelo telefone, recebemos nesta localidade a informação de que a automotora presidencial, depois de curta paragem em Catete, prosseguiu a sua viagem, tendo já passado por Cachari, Barraca, Maria Teresa e outros apeadeiros. Foi apoteótica a recepção feita pela população de Catete ao sr. presidente da República. Ao longo da via, em todo o percurso, os indígenas saudam o chefe do Estado e nas estações, o pessoal

dos Caminhos de Ferro de Luanda apresenta-se nas plataformas, em impecável apuro, para cumprimentar o chefe do Estado.

Em Zenza, está reunida uma grande multidão. Os Euprepus e os nativos das fazendas próximas reuniram-se nesta localidade, transportadas em comboios especiais. Também há gente vinda do Dondo, que desde ontem aqui se encontra, aguardando a passagem do chefe do Estado. O ambiente é festivo e a estação está caprichosamente engalanada.

Haverá aqui uma curta paragem, seguindo imediatamente a automotora presidencial por Beira Alta e Luíha, com paragem em Canhoça, onde demora quinze minutos.

Ao longo da linha, todas as povoações organizam manifestações ao chefe do Estado, ministro do Ultramar e governador-geral de Angola, que não ocultam a sua satisfação pela forma como decorre esta viagem. (Lusitania).

A esposa do chefe do Estado visitou o bairro operário da Praia do Bispo

LUANDA, 4.—A esposa do sr. general Craveiro Lopes, acompanhada das senhoras de Sarmento Rodrigues e Silva Carvalho, visitou ontem, durante a tarde, o bairro operário da Praia do Bispo.

A senhora D. Berta Craveiro Lopes era ali aguardada pelos srs. engenheiro Marques Trindade, chefe da brigada de construção das casas do Estado, e Simões de Abreu, presidente do Instituto de Assistência Social de Angola. Toda a população do bairro se encontrava presente para receber a esposa do chefe do Estado, que foi entusiasticamente aclamada, sendo-lhes oferecidos, por um grupo de crianças, dois lindos ramos de cravos. Em seguida, a ilustre visitante, juntamente com a esposa do sr. ministro do Ultramar, procedeu à distribuição de roupas e brinquedos por 160 famílias residentes naquele bairro, às quais, no final, foi servido um lanche que decorreu no meio da maior animação.

A esposa do chefe do Estado manifestou o maior interesse por esta visita, conversando demoradamente com os habitantes do bairro e informando-se das condições de vida naquele aglomerado populacional. (E.)

IMPrensa

«Ecos do Bombarral»

Saiu o primeiro numero de «Ecos do Bombarral», jornal que passa a publicar-se mensalmente na vila que lhe dá o nome. Tem como director o sr. José Gomes, vice-presidente da Camara; proprietário e editor o sr. Salvador Carvalho dos Santos, provedor da Santa Casa da Misericórdia e presidente da U. N.; e como administrador o sr. Horácio Faria Pimentel Vieira, funcionário corporativo e membro da mesa da Misericórdia.

O primeiro numero agrada no seu conjunto e desejamos-lhe prosperidades, pois faz falta um órgão noticioso e informativo naquele concheio.

O pacto asiático e a atitude da Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª página)

ideia lhe não agrada. Em volta dela passou a travar-se, entre as duas capitais—Londres e Washington—uma verdadeira batalha diplomática.

Esta batalha oferece características curiosas, sobretudo se pensarmos que quando os Americanos articularam o pacto do Pacífico—Anzus—se limitaram a negociar com a Austrália e a Nova Zelândia, pondo de parte a Grã-Bretanha, apesar dos protestos energéticos dos dirigentes deste país. Os Americanos dirigiam então dos Ingleses como de um povo de colonialistas e a secretaria de Estado não queria comprometer-se aos olhos dos povos asiáticos.

A recusa britânica não bastou para levar os Americanos a mudarem de intenções. Em 3 de Maio dizia-se nos meios bem informados de Washington que estava a ser elaborado um projecto pormenorizado de defesa do Sueste asiático. No dia seguinte, o presidente Eisenhower confirmou a informação acrescentando que não fora abandonada a ideia inicial de criar um dispositivo de segurança naquela região. Ao mesmo tempo, o presidente informou que estavam em curso conversações para realizar aquele objectivo e que o Governo britânico dera o seu assentimento à realização dessas conversações.

O ponto de vista americano

Em teoria, o projecto americano estava relacionado com a Conferência de Genebra. A tese de Washington era a de que a conclusão do pacto do Sueste asiático tornaria mais fácil a negociação com os comunistas. Era essa, de resto, ainda segundo os Americanos, a verdadeira razão por que eles insistiam para que as conversações interaliadas comessem enquanto estava a realizar-se a conferência. Em 6 de Maio o presidente Eisenhower advogou calorosamente essa tese.

Simultaneamente, os Americanos são escudados o verdadeiro significado das suas intenções. Um telegrama da Agência France Press, datado de 3 de Maio, diz, de origem competente americana, que as conversações interaliadas deviam levar a conclusão de um acordo assente no seguinte principio: os Estados Unidos não tolerariam qualquer nova tentativa de expansão do comunismo na Ásia, entendendo-se que a perda da Indochina arrastaria inevitavelmente a perda de todo o Sueste asiático. Era esta a doutrina estabelecida pelo Conselho Nacional de Segurança nas suas ultimas reuniões.

O segundo principio em que devia assentar o plano interaliado era também de origem americana e dizia respeito à acção unificada sugerida pela primeira vez pelo secretário de Estado, Foster Dulles em 29 de Março, acção que também fora rejeitada pelo Governo de Londres. Os reveses militares sofridos pelo corpo expedicionário francês na Indochina serviram apenas para que os americanos levassem por diante as suas concepções as quais, quando apresentadas, tinham provocado uma recusa da Grã-Bretanha.

Os Americanos viam neste caso mais longe do que os Ingleses. Para eles a situação militar na Indochina era apenas um aspecto da situação geral do Sueste asiático, não os interessando muito a evolução da Conferência de Genebra. Para os dirigentes de

Washington era o pacto do Sueste asiático, de que se tinham feito campeões, que interessava, devendo estar tudo preparado para o pôr a efectuar no dia em que a conferência se malograsse. O «Figaro», em 5 de Maio, informava de Washington que «uma vez concluído o pacto, o presidente Eisenhower pediria ao Congresso autorização para o aplicar», quer dizer para conseguir que este autorizasse a intervenção aberta dos Estados Unidos na guerra da Indochina.

O ponto de vista britânico

Se o Governo britânico se recusava, durante tanto tempo, a tomar parte nas conversações para o pacto do Sueste asiático, era porque esse pacto contrariava a sua politica de não intervenção na Ásia e prejudicava o seu propósito de manter boas relações com a China comunista. A tese britânica resumia-se em poucas palavras: não fazer nada que prejudicasse o bom resultado da conferência, e depois da qual poderia falar-se do projecto americano.

No fundo, os Ingleses opunham-se a esse projecto por adivinharem o fundo das intenções dos Americanos e por terem receio de que a realização dos planos de Washington compromettesse os ocidentais, levando-os mais longe do que desejavam. Não é de estranhar, por isso, que a notícia de que o Governo de Londres resolvera tomar parte nas conversações para o pacto do Sueste asiático fosse recebida com espanto geral.

Esta impressão aparece bastante atenuada quando vemos as coisas mais de perto. Os Ingleses não se afastaram da sua primeira concepção, tendo apenas aderido, em principio, à ideia da celebração de um pacto do Sueste asiático. Isso já eles viam feito quando da visita do sr. Foster Dulles a Londres. Falando na Camara dos Comuns em 17 de Maio, sir Winston Churchill dissera categoricamente que a Grã-Bretanha se não comprometeria em qualquer pacto antes da conferência de Genebra e que as conversações que entretanto se realizassem tinham apenas o carácter de consultas entre peritos, sem envolver qualquer nova responsabilidade.

Pode dizer-se que se o Governo britânico acedeu a tomar parte nas conversações de Washington foi para salvar as aparências da unidade ocidental. Tanto assim que em 19 de Maio o presidente Eisenhower se apressou a declarar que «os Estados Unidos estavam decididos a organizar a defesa do Sueste asiático, com ou sem a Grã-Bretanha».

ATTICUS

Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude

Prosegue no Instituto de Higiene Dr. Ricardo Jorge, e com interesse crescente, o X Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude. Hoje, de manhã, realizaram-se três lições. A primeira, sobre «Doenças profissionais e Saude Publica», foi proferida, às 9 horas, pelo sr. dr. Heitor da Fonseca; a segunda, sobre «Infectções por virus do grupo Coxsackie», pelo sr. dr. Leopoldo de Figueiredo; e a ultima, sobre a «Colaboração dos subdelegados de Saude com o Instituto Maternal», pelo sr. dr. D. Fernando de Almeida. Todas estas lições foram escutadas com muito interesse.

Amanhã, em consequência de só haver duas lições, o curso volta a começar às 10 horas.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

No dia 7, às 21 e 30, na sala de colóquios do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza-se a sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, com a seguinte ordem da noite: jardins do Sudoeste dos Estados Unidos da América do Norte e projecção de diapositivos coloridos acompanhados de comentários por Wilhelmina F. Greene.

BOMBEIROS

SILVES, 3.—Nos dias 5, 6 e 7 do corrente, realizam-se as festas promovidas, como habitualmente, pela Corporação Voluntária de Salvaguarda Publica, em comemoração do aniversário da sua fundação.

O produto líquido dos festejos a realizar este ano destina-se à aquisição de uma ambulancia, velha aspiração não só da corporação, como de todo o concheio.

GEORGES ULMER

NAS «MATINÉES»

de

SÁBADO E DOMINGO

A actuação deste genial Artista terá início às 18 h. 30

*

Preços especiais de «matinée»

ÚNICOS NO MUNDO

A praga da «scooter»

nova realidade do século
invadiu cidades e estradas
com o seu zumbido juvenil



A Lisboa já vai aprendendo a correr
velozmente na sua «scooter» pelas lar-
gas avenidas da cidade...

Quando em 1886, o inventor alemão Da'm-
ler aplicou o seu motor a petróleo a uma bi-
cicleta verificando, entusiasmado, que aquilo
andava mesmo, decerto não suporia que, pas-
sados mais de sessenta anos, milhões de veí-
culos, filhos, netos e bisnetos do longínquo e
barulhento avoengo motociclo, cruzariam as es-
tradas e cidades de todo o Mundo, num vai-
vem incessante, erguendo o seu ruído numa
autêntica sinfonia mecânica, em ritmo palpi-
tante nesta era avassaladora da máquina e
resultado imediato dela própria.

Mas quem disse que a máquina não tem
poesia?

Os ritmos mecânicos

Apelamos para o vosso testemunho, despor-
tistas, mecânicos, engenheiros, condutores! Di-
zei: há ou não há poesia neste ritmo sincopa-
do, nestes acordes explosivos da gasolina no
compressor, nos andamentos alucinantes das
«bielas», nos acordes apoteóticos do tubo de
escape? E, sim, senhores, o grande poema
sinfónico do século, mesmo que haja átomos
a desintegrarem-se e o hidrogénio de circuns-
tância a erguer as suas flores rubras e morti-
feras na linha dos horizontes...

Desde o «Ford» de calça arregaçada e das
D. Elviras, aos «Cadillac» e «Packard», vai
só o pequeno espaço do inestético ao aero-
dinâmico. Porque, lá dentro, pulsa o mesmo
coração mecânico, nos imutáveis princípios do
motor de explosão. Filhos da mesma sorte
e do mesmo destino, uns repousam no silêncio
dos museus ou da memória, ou da saudade,
outros correm, ainda, (e até quando?) nas au-

toestradas e nas cidades, velozes e soberbos,
trazendo no seu bojo o dinheiro que os faz.

Mas nem só de automóvel vive o homem.
—o Homem, o «Homo Urbis», hoje tão apres-
sado como nunca, travando a constante e ab-
sorvente luta com o tempo, com o espaço,
com a própria vida, e com ele mesmo, com
as dificuldades desta era. Haveria que satis-
fazê-lo, dar-lhe não um veículo luxuoso e dis-
pendioso, embora já hoje indispensável, mas
sim o veículo que servisse os seus fins, a sua
independência locomotora. E, por isso, vamos
fazer o...

Elogio da «scooter»

...que é, por essência, aquela pequena máqui-
na, híbrida de moto e bicicleta, filha nascida
das próprias necessidades da época, do após-
guerra.

«Srs Europeus: automóveis, não! Não há
dinheiro para isso! Não há Operários, ho-
mens das profissões livres, funcionários aqui
está, esbelto, elegante, cómodo, económico,
prático e eficiente, o veículo que os nossos
engenheiros criaram nas pranchetas, dentro dos
muros ainda arruinados das fábricas bombar-
deadas. E' o que vocês queriam, o que tanto
desejavam. Aqui o têm. Em vez de «tanks» e
carros blindados, damos-lhe a «Scooter». Ah,
não sabem o que é a «Scooter»? E', senho-
res, o verdadeiro automóvel de duas rodas».

Depressa o «Homo Urbis» aprendeu o que
era a «Scooter» ao ver, primeiro com curiosi-
dade, depois visivelmente interessado, quase
ansioso, os primeiros modelos, novinhos em
folha, recém-saídos das linhas de montagem,
a correrem céleres e triquetando num ri-
tmo bem cadenciado e sonoro, pelas ruas de
Roma, Paris ou Berlim.

O «Homo Scooter»

E, depois, o «Homo Urbis» tornou-se,
quase com fervor, no «Homo Scooter», (que
nos perdoem os antropologistas e os filólogos
o neologismo «científico») «reproduzindo-se»
velozmente em todas as grandes cidades da
Europa. Hoje, ele conta uma «geração» de
largos milhões que aumenta incessantemente,
zumbidora, barulhenta, é certo, mas—oh céus!
—infinitamente prática, desportiva, económica
e independente.

E' isto, em resumo e livremente, a «Scooter».
Não se veja no elogio, forçosamente, a pu-
blicidade de circunstância. Analisemos, embo-
ra um pouco por alto, o significado social des-
te veículo e a importância que lhe está a ser
atribuída nos mais variados sectores da vida
das grandes cidades e inclusivamente no nosso
País.

O que é a «scooter»

Ignoramos—afirmemo-lo desde já—, a ver-
dadeira origem da «Scooter». Creemos que, com
diferença mínima ela surgiu em diversos paí-
ses e, principalmente na Alemanha, França e
Itália. E, dentro destes próprios países, vá-
rias foram as marcas postas no mercado, em
plano de competição idêntico.

O veículo, embora exibindo exteriormente
formas um pouco diferentes—maior ou menor
aerodinâmico—tem um funcionamento e cilin-
dragem semelhantes. Caracteriza-se pela faci-
lidade de deslocação entre o trânsito das cida-
des e sua arrumação, economia no gasto de
combustível, velocidade, estabilidade relativa-
mente a todos os bichos motorizados, devido
ao seu baixo centro de gravidade, facilidade
de grandes percursos, comodidade de posição
física, resistência, facilidade de aquisição—pe-
lo menos em certos países—e, por último, no
campo psicológico e material, facilitação de
independência e libertação dos transportes co-
lectivos.

Creemos serem estas as mais importantes ca-

(Continua na 11.ª página)

UMA CARRUAGEM CHEIA DE « Chegou hoje a Lisboa a Embaixada do Cinema Espanhol que teve uma recepção entusiástica



O produtor Cesáreo Gonzalez e os artistas espanhóis, com colegas portugueses, no
momento de desembarque na gare do Rossio, cobertos de «cofetti» lançado pela
multidão que ali os aguardava

Quando o «Lusitania Expresso» chegou ao
Entroncamento e estalejaram no ar os primei-
ros foguetes, julgávamos adivinhar nas jane-
las das carruagens os vultos conhecidos das
actrizes espanholas...

Anibal Contreiras e Augusto Fraga, num
vai-veir apressado, tentaram descobrir a em-
baixada espanhola. O comboio pára com um
guinchar de travões, mas ninguém aparece.

—Céus! Elas não teriam vindo?
Penetra-se em correria no «vagon-lit»—um
corredor deserto! Um silêncio só interrompido
pelo ruído seco do foguetório, que um homén-
zinho triste e magro acendia e depois, larga-
va, com uma longa «murraca»...

No automóvel que nos trouxera ao Entron-
camento, puseram-se os receios deste ou da-
quele astro não comparecer á chamada.

—A Maria Felix não pôde... A Paqueta Ri-
co foi operada da apendicite, o estado post-
operatório complicou-se... O Luis Mariano
vem directamente de Paris...

E ali estávamos nós na carruagem á procura
das «estrelas». O Augusto Fraga correu ao va-
gão-restaurante e voltou com a cara triste e uma
exclamação desolada:

—Não está lá ninguém!
Uma embaixada adormecida...

De subito, ao fundo do corredor abre-se uma
porta e vemos um berrante pijama azul, uma
farta cabeleira branca e umas sobranceiras cer-
radas espreitarem. Contreiras corre.

—Cesário!
—Anibal!

Os dois amigos abraçam-se. Cesário Gonza-
lez, o grande produtor espanhol que lançou os
artistas portugueses no país vizinho, justifica:

—Hombr! Não esperávamos que vocês estis-
sem aqui. E, além disso, voltámos para a
cama quando, ás 8 horas, nos disseram que
não havia água para nos lavarmos. Claro, dor-
mimos mais um ratito...

E, depois, no seu vozeirão, chama, batendo
ás portas das cabinhas, pelos adormecidos meni-
bros da embaixada.

NORTON DE MATOS gravemente enfermo

PONTE DO LIMA, 4 (Pelo telefone).—Agra-
vou-se assustadoramente o estado de saúde do
sr. general Norton de Matos. O ilustre enfer-
mo, que ultimamente sofria de um pertinaz
ataque de diabetes, entrou ontem em coma.
Receia-se a todo o momento um desenlace,
em consequência de ter porado muito, durante
a noite. Dez médicos examinaram o doente,
até agora, e todos se mostram apreensivos quan-
to á possibilidade dele poder vencer esta crise,
atendendo á sua idade avançada.

O sr. general Norton de Matos encontra-se
rodeado da família e de alguns dos seus ami-
gos, mais devotados, que ansiosamente acom-
panham a evolução da doença. E' impossível
calcular o numero de pessoas que, utilizando
todos os meios de comunicação, têm procurado
informar-se do estado do enfermo.

—Carmen! Penella! Laly! Vos otros! Todos!
Estão aqui os «periodistas» portugueses. Vis-
tam-se! Depressa!

Por trás das portas saem gritinhos abafados
e exclamações:

—Oh! Cesário, estou em trajos menores! gri-
ta, aflitíssima, uma voz bem modulada, jovial
e maliciosa.

—Meninas, despachem-se!

Uma porta abre-se. Ao deparar com estran-
hos no corredor, o braço feminino e a ma-
deixa que se avistavam desapareceram precipi-
tadamente com um «oh!» escandalizado.

—Vocês desculpem—diz-nos Cesário Gonza-
lez.—Mas a água... a barba... o pó... o sono...
esta gente esqueceu-se de meter água no depó-
sito, em Madrid. Bolas!

A primeira actriz

Sugerimos água mineral para fazer a barba...
Mas nem com água mineral se resolve a con-
fusão... No restaurante aguardamos só alguns
minutos. A primeira actriz a surgir-nos foi a
linda Emma Penella, cabelos castanhos soltos,
os lábios ligeiramente retocados de «rouge», os
olhos um pouco inchados pelo sono.

Um sorriso aliciente mostra os lindos dentes.
Traz um traje negro de esquiador—blusão e
calças pretas com forro amarelo. Retocou-se
á pressa, o que não evita que o seu rosto nos
suria com toda a beleza que já víamos na tela.
Estende-nos as mãos. Um cumprimento forte
e um «encantada» murmurado numa voz
cava, profundamente quente...

Diante do seu pequeno almoço, Emma con-
ta-nos as suas primeiras impressões.

—Encantada—repete. Encantada por vir ao
vosso País que visito pela primeira vez...

Interrompe a conversa para saudar uma ra-
pariga loira, já muito bem maquiada que sur-
ge á porta do vagão-restaurante:

—Suzanna!

Vê-se que as duas actrizes não são rivais, nem
se tratam com frases sibilinas. Cumprimentam-
se, são boas amigas.

Algumas confidências

Suzanna—que veste, discretamente, um «tail-
leur» bege e de bom corte—apesar do cansaço
da viagem desde Madrid e da falta de água es-
tá bem disposta, afável.

—Diga-nos, Suzanna, qual é o seu actor de
cinema preferido?... Vocês, actrizes, também
têm as suas predilecções...

—Sem dúvida. Sorri-se misteriosamente e de-
pois esclarece:

—E' Carlos Peña.

—Ah, Carlos Peña, o seu colega espanhol
que...

—...que é meu marido!—exclama completan-
do a nossa frase.

—E ci-lo que chega. Apona para a porta,
estende a mão para o conhecido actor, um ho-
mem simpático com um casaco de «tweed» e
um lenço dobrado no pescoço. Beijam-se afec-
tuosamente e, lado a lado, conversam conosco.

Peña diz-nos, respondendo a uma pergunta
nossa:

—Já trabalho em cinema há vinte anos, cinco
dos quais em Hollywood.

**PRECISA de comprar
um brinde e não lhe convém
gastar muito...**

**TALVEZ NA
OURIVESARIA DA MODA**

Fundada em 1875

**ENCONTRE A SOLUÇÃO
DESSE PROBLEMA**

R. Martim Moniz, 2 a 10—Tel. 28336

R. da Mouraria, 7 a 11 (junto á ca-
pela de N.ª Sr.ª da Saúde)

AO COMÉRCIO

Tendo chegado ao n.º conhecimento, através do n.º serviço de informa-
ções, que em alguns pontos do País está a ser vendida Pasta Couto de fabri-
cação MUITO ANTIGA e de mau aspecto, vimos comunicar que, para evitar
tais factos, trocaremos todos os tubos, durante o mês de JUNHO. Mais, acons-
elhamos o seguinte:

- 1.º—Que não exponham a pasta ao Sol.
- 2.º—Que não é bonito aconselhar ao cliente outra pasta, quando é facto
que a consciência lhe diz que a Pasta Couto é a melhor.
- 3.º—Que há dois tipos: medicinal e vulgar.

PASTA COUTO VULGAR, para limpar os dentes e perfumar a boca.

Tubo pequeno, 4\$00. Tubo grande, 7\$00

PASTA COUTO MEDICINAL, para evitar e tratar as doenças da boca.

Tubo pequeno, 10\$10. Tubo grande, 14\$50

COUTO, L.ª — Porto

ESTRELAS»!

E com um gesto largo e nobre dá a síntese da sua carreira:

—Mais de cinquenta películas. A melhor, para mim? Talvez «Angelina», que filmei em Hollywood.

Um punhado de estrelas

Na carruagem estão agora alguns jornalistas espanhóis que acompanham a caravana: o célebre ensaísta e autor cinematográfico Fernandez Cuenca, do «Ya»; Gomes Mesa, do «Arriba»; Garcia La Puesta, do «Pueblo»; a jornalista Sofia Morales, do «Primer Plano»; Alfredo Tosido, do «Triunfo», e «António Serrano», do «Rádio-Cinema».

A conversa, agora, generaliza-se. O restaurante está repleto de uma pequena multidão ruidosa e alegre. Os ditos espirituosos, em bom espanhol, cruzam-se por cima das mesas, lançados como «confetti».

Por entre a multidão esgueira-se uma rapariga vestida elegantemente de preto pelo braço de um rapaz de farto bigode. Ambos têm o ar de «nobres» que tentam passar despercebidos à multidão.

Interrompemos a fuga:

—Mariza de Leza?

A jovem sente-se «caçada».

—Sim, vem a resposta com um sorriso confor-

mado de quem não escapa à sanha de um jornalista.

A mais jovem actriz e dois amorosos...

Mariza, que trabalha no cinema há pouco mais de três anos, conta-nos que, todavia, já fez mais de onze películas. Numa das últimas, «El tirano de Toledo» rodada em Paris, contracenava com Pedro Armendariz. Alguém do lado diz ser esta jovem, de profundos olhos escuros, tão esbelta, mas brilhantes como uma gema de primeira água, uma das grandes esperanças do cinema espanhol.

«Olé, Carmen!»

O «Lusitania» corre célere. Lisboa aproxima-se e nós procuramos as últimas impressões antes que tudo termine com a chegada ao Rossio e a recepção.

O ruído das conversas é interrompido por um breve silêncio seguido das exclamações de todos. A porta abre-se e, como se tudo tivesse sido meticulosamente preparado, Carmen Sevilla surge, esplendorosa.

Ao nosso lado, um jovem não se contém e berro:

—Olé...

Carmen é uma flor andaluza que traz com ela todo o «salero» das terras de Espanha. Os seus olhos falcantes percorrem a sala. Sorri. Demorou-se porque quis aparecer com a maquiagem impecável. Veste um «tailleur» elegantíssimo, de um azul vivo e, na delicada cabeça que nos grandes momentos da dança se agita convulsivamente, tem uma «toque» que, decerto, saiu da vitrina de um grande chapelheiro da «Gran Via».

Intimamente também murmuramos um «olé» e dirigimo-nos para a artista, que se senta, como uma pequena deusa, rodeada pelos seus admiradores—uma autêntica dama, no jeito calmo de falar, nos gestos leitosos onde, todavia, se adivinha uma fúria contida.

—Satisfeita por voltar, Carmen?

—Imensamente satisfeita.

Cerra os olhos, numa atitude estudada mas, todavia, encantadora. Olhos ansiosos fixam-se nela de todos os lados e ela sabe-o muito bem...

Deixamos Carmen rodeada pelos seus admiradores, trincando delicadamente a sua torrada. Não vá o «rouge» espalhar-se.

César González, o grande produtor espanhol e a «alma» da «Semana» está assediado pelos jornalistas. As suas declarações sobre a «Semana» foram sucintas mas elucidativas:

—E' a primeira vez que os artistas espanhóis saem fronteiras, mas é com invulgar satisfação que o fazem por ser para Portugal. Creio que deste primeiro contacto resultarão as maiores vantagens para os dois países vizinhos.

Uma recepção extraordinária

Cinco minutos de estruendo do tril e, depois, a gare do Rossio. Ouvem-se os acordos de um «paso-doble» nos alto-falantes. Espreitamos por uma janela. Ceus! Lisboa invadiu a estação.

Uma multidão de mais de mil pessoas confirma-se na fachada da linha por onde entra o «Lusitania». As artistas assomem às janelas. Surgem as primeiras exclamações, depois «vivas» entusiásticas, palmas. «Confetti» e serpentinas cruzam-se no ar, lançados pela multidão para as actrizes. Os felizes que ficaram próximos das janelas estendem os braços com os seus cadernos de autógrafos, que imediatamente são preenchidos. Carmen, Emma e todas as outras são incansáveis, assinando, rapidamente, folhas sobre folhas de papel.

Os admiradores — na sua maioria gente nova — estão possuídos de um frenesi incontrolável. Invadem a carruagem, penetram nos compartimentos, um estudante de ar romântico pede um beijo à Carmen Sevilla! O delirio atinge o auge quando as actrizes seem esculpidas pelos homens válidos da expedição... Foi difícil cruzar naquele mar de gente que agita bandeiras, dá «vivas» e tenta chegar a todo o custo junto das actrizes. A força do Cinema tem a sua imediata explicação nesta recepção invulgar.

Cá fora, na gare, outra multidão que já não pudera entrar, comprime-se. E' a custo que a embaixada do Cinema espanhol ganha os automóveis e escapa ao ardor dos seus admiradores...

O actor espanhol José Suarez chegará hoje às 19 horas ao Aeroporto, no avião da T. A. U., vindo de Madrid. Na segunda-feira chegará Virgilio Teixeira e Aurora Baptista. Luis Mariano virá possivelmente amanhã, de avião, directamente de Paris.

CAMPEONATO MUNDIAL DE HOQUEI

Críticos e dirigentes italianos e espanhóis afirmam que a equipa de Portugal é a melhor de todas

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 7.—(Pelo telefone)—A organização destes campeonatos do Mundo foi derrotada no seu primeiro grande encontro por um adversário invencível: a chuva. Com a lotação do Pavilhão dos Desportos completamente vendida, o tempo caprichoso neste aproximado do Verão veio prejudicar a prova na sua sequência, e os organizadores, pois esperava-se que a receita cobrisse bem a despesa, se tudo corresse normalmente. Das 14.000 pessoas que teriam enchido o Pavilhão, apenas três a quatro mil puderam entrar no Palácio de Montjuich. Muitas receberam a importância dos bilhetes, visto que só as assinaturas foram respeitadas, mas a confusão gerada à volta deste motivo de força maior que prejudicou toda a gente chegou a provocar cenas de pugilato junto às bilheteiras.

Para o Portugal-Espanha de domingo, à noite, também a lotação está esgotada. Se o tempo faz nova partida, a coisa será então muito mais grave. Ontem, apesar de tudo, o ringue coberto não estava completamente cheio, o que nos leva a afirmar que o Comité Organizador não transigiu com os milhares de pedidos que lhe foram feitos e só permitiu de facto a entrada aos assinantes.

A chuva torrencial transtornou a vida a toda a gente. Achar um táxi era tão difícil como ser contemplado com o «Gordo».

As equipas deviam concentrar-se junto ao Pavilhão, de onde saíam em autocarros para Montjuich. Porém, a circular da Federação Internacional, com as alterações das horas e da ordem dos encontros, não circulou como devia, e vinte minutos antes da hora marcada para o início do Portugal-Egipto, debaixo de uma tremenda carga de água, ainda os Egipcios saíam do metropolitano transversal, a caminho da Praça de Espanha.

Mais uma vitória fácil!

O resultado de 11-0 feito pelos Portugueses contra a equipa do Egipto é até agora a mais volumosa derrota consentida pelos nossos adversários de ontem. Com uma cadência notável, os pontos foram surgindo sem complicações, dando a ideia de que jogar o hóquei é a coisa mais fácil deste Mundo!

O grupo português tem demonstrado com clareza a sua superioridade de jogo, a sua sólida estrutura e a força que lhe advém da arma que é o conjunto. Ainda ontem, um técnico italiano, agora jornalista da especialidade, dizia está no mesmo hotel onde nos alojamos, dizia após o Espanha-Itália: «Não ganhou o melhor, porque entre estes dois não há o melhor. Ganhou o mais feliz! Com Portugal foi diferente, a vossa equipa é a melhor de todas. Os grupos do meu país e da Espanha são formações de cinco bons jogadores, o vosso é uma excelente squadra composta por vários jogadores. Vocês têm uma equipa, nós temos valores isolados. O triunfo só por mero acidente de jogo não lhes pertencerá».

Agrada ouvir estas afirmações principalmente quando as proferidas por pessoas que conhecem a modalidade e sabem apreciar o hóquei em patins.

Outra opinião idêntica foi dada pelo antigo seleccionador espanhol, Juan Antonio Samaranch, o homem que formou a equipa espanhola que ganhou o título mundial em 1951. Samaranch declarou que Portugal é superior à Espanha e à Itália, e que o hóquei praticado pela nossa jovem equipa o tem deixado verdadeiramente entusiasmado, pela perfeição técnica e harmonia de conjunto.

A Espanha venceu a Itália,

mas o empate estaria melhor!

Os Espanhóis conseguiram ganhar aos Italianos, o que coloca os vencedores já fora da discussão para o título. Apenas duas equipas, Portugal e a Espanha, têm agora possibilidades de vencer a prova mais dura da história do hóquei em patins internacional.

Os Espanhóis, no entanto, foram felizes na conquista do triunfo que nasceu de um remate de Más feito de longe, e que bateu Bolis, quando este se encontrava tapado por dois companheiros, não podendo ver partir a «esticada».

Só depois dos 2-1 conseguidos a quatro minutos do final, é que a Espanha mostrou um pouco de superioridade—mais por repetir passes constantes, a queimar tempo, do que por fazer jogo ofensivo.



Correia dos Santos, depois da lesão que sofreu provocada por um jogador uruguaio, sai do ringue amparado por dois homens

A Itália não foi incisiva, no ataque, evidenciando dificuldade em furar a defesa adversária, mas os remates desferidos sob os ângulos da área saíram geralmente com boa direcção e força, dando até ensejo a que Zabalia, o homem que veio substituir Soleris, realizasse uma grande exibição.

Más, bem guardado por Marcheto, raramente pôde aplicar os seus tiros que sempre levantam na assistência aplausos e exclamações! Todavia, Poigbó, menos viril, mas mais jogador, abriu com frequência a defesa italiana, que, no entanto, se houve com acerto nas situações de apuro.

Equivaleram-se os dois grupos, e até pela maneira como surgiu o ponto da vitória, num lance aparentemente sem perigo, entendemos que o empate estaria melhor.

Peysseoneau e os Chilenos

O árbitro Frederico Peysseoneau dirigiu ontem a partida em que os Chilenos bateram a

Bélgica por 2-1, resultado que passa à história das surpresas.

Embora não tivesse de justificar, usado do rigorismo que a partida justificava, o juiz português soube ter pulso sobre os jogadores, expulsando temporariamente um chileno e um belga.

De princípio, houve muitas coisas condenáveis, a mais grave das quais se deu quando Peysseoneau seguia uma jogada distante. O chileno aproveitou a oportunidade para mosear o defesa belga com uma «esticada» no peito, na clavícula direita.

Os Belgas responderam à toada violenta dos adversários, o que teria transformado a partida numa batalha campal se o árbitro fosse outro! Assim, os animos serenaram, pois, doutro modo, só o árbitro teria ficado no ringue.

Os Sul-americanos deviam ter sempre árbitros rigorosos a dirigir os seus encontros. De contrário, ainda há a possibilidade de haver algum incidente grave.

Holanda, um adversário de considerar!

Apesar de convencidos que Portugal ganhará esta noite à Holanda, nunca será demais insistir em que os Holandeses formam uma equipa consciente, que já passou das primeiras letras do hóquei, e contra a qual não podemos dar largas, pois isso poderá custar-nos uma surpresa.

A Holanda apenas consentiu até este momento dois resultados de desnível acentuado: contra a Espanha, que a bateu por 9-2; e contra a Inglaterra, encontro que perdeu por 6-1. Conseguiu, todavia, ganhar à Suíça e empatar com a França e a Itália viu-se e desejou-se para alcançar o triunfo por 3-2.

Temos, pois, que ter em conta o valor do grupo holandês, e ir para o ringue, consciente da nossa superioridade, sem no entanto menosprezar a resistência que o adversário poderá opor.

O team joga rijo e com boa velocidade, embora não saiba curar da tática defensiva de modo a segurar o nosso trio atacante. O seu domínio de bola conta muitos defeitos, mas a «esticada» é forte e fácil. Não podemos deixar que rematem muito nem de perto. Todos os pontos donde pode criar o perigo são fáceis de anular para um conjunto de categoria, como é a selecção nacional. Se a cabeça dos nossos jogadores funcionar como até aqui, cremos francamente que não há motivos para suceder o contrário, ganharemos sem sustos a simpática formação da Holanda.

O Congresso da Federação Internacional

Realizou-se esta manhã, o Congresso da Fe-

(Continua na 15.ª página)

DAVID J. LOPES e MANUEL N. CLARINHO

únicos sócios da



Participam aos seus clientes e amigos que foram nomeados

AGENTES DA



PORTUGUESA

convidando V. Ex.ª a visitar, a partir de amanhã,

Sábado e Domingo, das 15 às 0 horas, a exposição dos novos modelos

ARONDE

COUPÉ SPORT ★ BERLINE
GRAND LARGE ★ STATION
FURGONETA

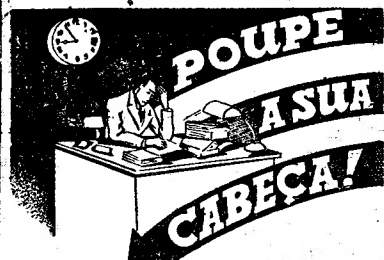
nas suas novas instalações Secção de Auto.

RUA 1.º DE MAIO, 70 A 82 — LISBOA

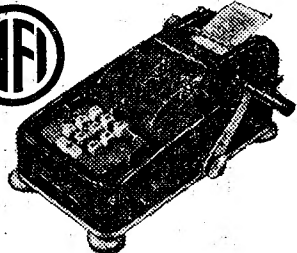
Fosglutén

Quando sentir fadiga cerebral, falta de memória, depressão nervosa, esgotamento intelectual tome

Fosglutén



A NOVA MÁQUINA DE SOMAR



Defende-o dum esforço mental inútil poupando-lhe tempo e fadiga

SOMA — SUBTRAI — MULTIPLICA

Permite o cálculo de percentagens: não só proporciona o total geral como os sub-totais

Peça o folheto explicativo aos distribuidores gerais:

FOCUS LIMITADA

RUA CASTILHO 85-87 LISBOA — TEL. 56192

NOS DEVIDORES: Variadas e acessíveis modalidades de pagamento

Reparações em Rádios

OFICINA ESPECIALIZADA

DIRIGIDA POR

RUSSEL SILVA

«ERCON»

5-B, Avenida de Roma, 5-C

(a Pr. de Londres)

Não para
FITA DE CELOFANE COMADO
veja
SPEEDFIX

IDEAL
FÉRIAS - WEEKEND
ALMOÇOS - JANTARES
PREÇOS MÓDICOS
TELEFONE
CONDE COLARES 52
DA IGREJA - COLARES 500* AO CONDE

Arrematação

Vão á praça amanhã, dia 5, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, as propriedades seguintes:

1.ª—Casa de loja e 1.º andar com diversos anexos e pátio, sita na Atalaia de Baixo, freguesia Colares. Base 10.000\$00; 2.ª—Terreno com alguns pinheiros da freguesia da Terrugem, concelho de Sintra, base 3.000\$00; 3.ª—Duas terras de sementeira toda murada junto ao Casal da Ribeira, freguesia de Terrugem, área aprox. 14.000 metros, e base 12.000\$00. Trata pelo telefone 23720.

S. Lourenço da Montaria

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a localidade de São Lourenço da Montaria.

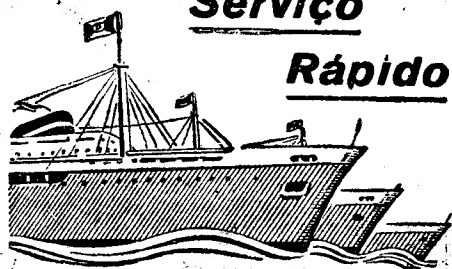
No Despacho Central instalado na localidade de São Lourenço da Montaria vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

AVELAR

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a localidade de Avelar (via Tomar ou via Miranda do Corvo), assim como despacham mercadorias para a mesma localidade (via Coimbra).

No Despacho Central, instalado na referida localidade, vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

Serviço**Rápido****de****Luxo**

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION ODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«Eva Peron»	19 de Junho
	«Presidente Peron»	10 de Julho
	«17 de Octubre»	31 de Julho
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	«17 de Octubre»	15 de Junho
	«Eva Peron»	6 de Julho
	«Presidente Peron»	27 de Julho

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telegr. «Antunita»

LISBOA

Telet. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.

Rua Sá da Bandeira, 610

MILO

alimento moderno

base duma "bela" saúde

AO PEQUENO ALMOÇO
AO LANCHE
AO DEITAR
UM COPO DE
MILO TÓNICO

COMPLETA EFICAZMENTE
A ALIMENTAÇÃO
DAS CRIANÇAS
DOS ADOLESCENTES
DOS ADULTOS



MILO contém sob uma forma concentrada e perfeitamente assimilável os elementos essenciais de que o organismo necessita para se desenvolver harmoniosamente: leite completo, açúcar, cereais malteados, cacau, vitaminas (A, B1 e D), fosfatos orgânicos e sais minerais (cálcio, magnésio, sódio, potássio, iodo e ferro). MILO é um alimento preparado pela Nestlé. Esta é a vossa melhor garantia.

UM NOVO PRODUTO

NESTLÉ

Sociedade Geral**O navio-motor «ALFREDO DA SILVA»**

para: S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões)

recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 7 e 8 para sair a 10 de Junho

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314-5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

Leiam o "SEMPRE FIXE"



Dr. Francisco Simões do Amaral

Director dos Serviços de Saúde de Angola

(Aposentado)

MISSA DO 30.º DIA

Sua família e um grupo de velhos amigos participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Paulo, amanhã, dia 5, pelas 11 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir.

E' celebrante o reverendo Reis Lima, também amigo do extinto.

CALDAS DA**FELGUEIRA**

Informações em LISBOA: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de Junho a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

**BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO**

nas Reinites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

A praga da «scooter»

(Continuação da pág. central)

racterísticas da «Scooter», vistas com toda a objectividade.

Revolucionando os transportes individuais

A importância social que ela está a adquirir leva-nos a analisá-la na medida do seu valor. Na Itália, na França e na Alemanha—do que temos referência—a quantidade de «scooters» em circulação atinge a casa de uns largos milhões. As fábricas produzem continuamente, lançando para o mercado ondas sucessivas de veículos, cada vez mais aperfeiçoados. A última inovação é o arranque eléctrico—o que vem revolucionar o tradicional sistema, terminando, assim, o incómodo arranque de pedal. Várias casas anunciam já esse melhoramento.

Nos países a que nos referimos a aparição da «Scooter» criou um onda de entusiasmo clubístico. De imediato fundaram-se grupos de «scooteristas», que, cruzando-se, nas estradas, nos fins de semana, e nos centros de campismo, depressa se agruparam, primeiro, para comparar os seus veículos e trocar impressões sobre o seu funcionamento; depois, pelo prazer da reunião e do laço de aproximação estabelecido pelo uso de um transporte idêntico.

Clubes, campeonatos e «records»

Presentemente, os «scooters clubs» são uma realidade que ultrapassa todas as perspectivas e com características de se internacionalizarem. Revistas dedicadas exclusivamente ao «Scooterismo» e jornalistas especializados no assunto asseguram o interesse de um público de milhões e garantem as mais actualizadas informações, estabelecendo um companheirismo entre os «scooteristas» de vários países.

Por sua vez as casas fabricantes mantêm, igualmente, a publicação periódica de revistas, com informações variadas, de óptima apresentação, relatando sempre novos feitos e «records» estabelecidos pela sua marca. Desde o «record» de altitude, anunciado por uma casa italiana, com 5.300 metros ao Sul dos Andes, no Peru (como se vê o veículo também já chegou às Américas...), à travessia do Saará (17.000 quilómetros) e ao percurso Itália-Índia—tudo isso é anunciado em excelentes reportagens gráficas.

Na realidade—e isto é inegável—a «scooter» conquistou a Europa e já todo o Mundo. Em muitos países, foi até adotada para os serviços públicos e oficiais. Desde a Finlândia, ao Kénia, das Américas à Austrália, fazendo o circuito completo, milhões de «scooters» asseguram transporte a outros tantos habitantes. Na América do Sul—para onde as exportações crescem—o entusiasmo não vai sendo menor. Zumbindo delicadamente, o seu ruído vai crescendo nas estradas da África, das Américas, da Europa e da Oceania.

«Isto é para todos»

O homem da cidade, o campista, o montanhista, o desportista usam-no, indistintamente pela comodidade e velocidade que ele proporciona. Já se tornou célebre a frase da jovem romana de 18 anos, Annie Ninchi, que, certo dia, montada no seu «Scooter» disse aos amigos:

—Vou a Nova Deli e volto já.

Ir à Nova Deli significava percorrer 11.000 quilómetros. Mas a linda romana cumpriu a sua palavra e nela ficou bem patente, simbolicamente, a confiança que a jovem desportista depositava no seu veículo.

Por outro lado verificamos que, em muitos países, já são vulgares as corridas de velocidade em «scooter». Do mesmo modo, são empregados em cortejos «rallies», excursões, etc. A sua resistência foi posta à prova na travessia de desertos, regiões pantanosas e montanhas. Certas marcas anunciam, até, que, com 100 mil quilómetros, o veículo está em óptimo estado, quase como novo... Mas os «scooteristas» é que poderão dizê-lo.

...e chegou a Portugal

No nosso País, embora um pouco lentamente, o veículo teve, também, uma aceitação considerável, tornando-se comum a sua presença nas cidades e na estrada. Decerto que, somente devido aos preços estabelecidos, com os acréscimos aduaneiros, que ele não tem um mais largo uso. Enquanto lá fora, nos países de fabrico, o seu custo é acessível às classes proletária e média, em Portugal, a sua aquisição, por esse motivo, destina-se somente a aqueles que podem dispor, de imediato, ou a prazo com garantias, de uma quantia que ultrapassa a dezena de contos. Apesar de se tratar de um veículo, insofismavelmente utilitário, a sua importação e respectivos direitos são incluídos na categoria de outros veículos que se podem considerar de luxo ou desporto. Todavia, mesmo, apesar dessas dificuldades, a sua expansão vai crescendo dia-a-dia.

Os «scooteristas» lisboetas

E' vulgar vermos nas ruas de Lisboa, toda uma multidão, composta, principalmente, por indivíduos da classe média e profissões livres, deslocando-se para os seus empregos ou, nos fins de semana, para o campo ou praia. E, tal como acontece lá fora, também se vai tornando vulgar ver senhoras e raparigas—até crianças—deslizando, airoso e pelos Restauradores, ou pelas largas avenidas do Areeiro.

Os «records» e as proezas também já por cá há quem pense neles. Muitos Lisboetas já se deslocaram a terras distantes como Paris e Berlim; em «voltas a Portugal», os esbeltos veículos comprovaram a sua eficácia. Um desportista, já de cabelos brancos, percorreu, no total, cerca de 200 mil quilómetros, enquanto um respeitável senhor de 63 anos já se deslocou

duas vezes a Paris, a fim de tratar de negócios. Um outro «scooterista», de 70 anos, usa diariamente o seu veículo para se deslocar para o Liceu Charles Le Pierre, onde é professor.

A's portas dos cinemas e dos cafés, nos parques de estacionamento, nas praias e no campo, vai aumentando, de dia para dia, o número de «scooters».

Para fazer uma ideia...

Para darmos uma ideia da sua importância, verifiquemos pelas estatísticas o seu movimento no nosso País.

Determinada marca italiana cujo representante, o dr. Romani Romanini, amavelmente, nos facultou os seus elementos para consulta, esclarece-nos a propósito...

Tendo começado a importação do seu veículo em 1949 (um, somente para exposição) no ano imediato lançou no mercado vinte e cinco «scooters». Em 1951, setenta e cinco; em 1952, duzentos e setenta; em 1953, cerca de trezentos. Estes números por si só, deixam adivinhar um interesse crescente pela «scooter».

Uma outra marca, esta francesa, vende anualmente cerca de 100 a 150 veículos sendo 80% das vendas a prazo e 20% a pronto pagamento, tal como acontece com o anterior. Aliás, o problema da aquisição dos veículos, em qualquer das marcas à venda no nosso mercado é resolvido pelo sistema de pagamento a prestações.

As linhas de montagem daquelas «scooters» fabricam, diariamente, 600 e 350 unidades, o que é um ritmo muito considerável. As exportações, da primeira, destinam-se a 68 países de todo o continente e só a sua existência em Itália sobe a mais de um milhão de veículos.

Também uma outra conhecida marca italiana acusa nas suas estatísticas uma produção anual de 171.200 unidades, completando no último ano o fabrico de 500 mil! Poder-se-á fazer uma ideia do índice de vendas se dissermos que, somente numa das ultimas semanas o seu representante vendeu mais de cinquenta veículos!

Por tudo isto se deve concluir que a existência de «scooters», no nosso País, já sobe a alguns milhares.

Quem compra

Relativamente a este veículo há, ainda, a assinalar certos interessantes números.

Enquanto a classe que mais o usa, em Itália, é a dos empregados e operários, ambos com 30%, em Portugal, a respectiva percentagem é de 16% e 8%, respectivamente. Por outro lado, enquanto no nosso País o maior número de adquirentes pertence à classe dos comerciantes, com 40%, em Itália, o seu número é apenas de 16%; segue-se em Portugal, as profissões livres, com 28% contra 21% em Itália.

E' interessante assinalar, também, a média de classe dos adquirentes no nosso País: dos 18 aos 20 anos, 8%; dos 21 aos 30, 32%; dos 31 aos 40, a cifra atinge 40%; além dos 41 é de 20%.

E', pois de assinalar que são os homens em plena maturidade, já recheados de senso prático e económico, que mais veículos adquirem, verificando-se, também, que são as classes médias, em percentagem de cerca de 80%, que constituem a grande maioria de compradores.

Gasto convidativo

Por último, vamos dar ao leitor uma ideia do custo de algumas viagens, respeitantes aos «scooters» mencionados. Eis a média do custo dos que se deslocuem no veículo partindo de Lisboa: ao Porto, 40 escudos; ao Estoril, 2570; à Praia da Rocha, 34 escudos; a Coimbra, 24 escudos; a Madrid, 67 escudos; a Paris, 215 escudos; e a Berlim, 440 escudos.

Como se pode verificar, as deslocacões são pouco dispendiosas e até reduzidas a metade, se houver um companheiro para o passeio...

O consumo de gasolina por quilómetro é, para as marcas italianas e francesa de cerca de 10 centavos de gasolina. Com os gastos de óleo, assistência técnica, peças e descalorização, pode calcular-se em cerca de 30 centavos o seu gasto total por quilómetro! E, de um modo geral, estes «scooters» aguentam os 100 mil quilómetros!

Deixamos, pois, estes números ao cuidado do leitor.

«Scooters-clubs» em Portugal

Um facto é certo, desde já: a crescente existência de «scooteristas» no nosso País vai, decerto, provocar determinadas modificações de diversa ordem. Pelas suas características e pelo seu próprio fim, a «scooter» é um veículo destinado aos mais diversos fins. Dentro dos transportes individuais, ele vai ganhando terreno e decerto que tal fenómeno terá de ser, futuramente analisado, na medida da sua imensas características, segundo as informações que colhemos.

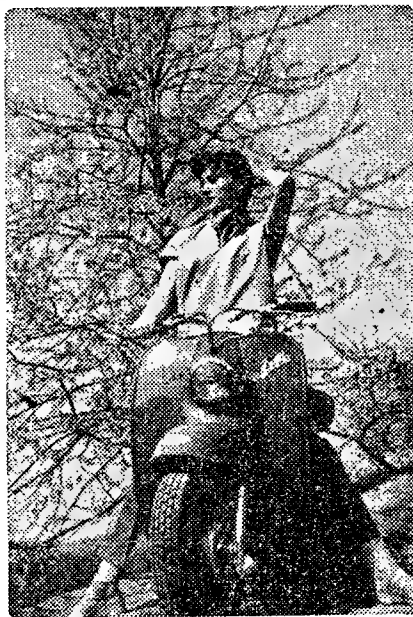
Tal como se verifica lá fora, onde milhares de indivíduos formam os «scooters-clubs», havendo já outros termos vulgares em Itália, para a sua designação, em Portugal os representantes das marcas estão a organizar clubes com as mesmas características, segundo as informações que colhemos.

Tal iniciativa, pelo seu alcance social e desportivo, merece um acolhimento simpático. A acção dos «scooter-clubs», lá fora, têm características que os recomendam, sob todos os aspectos; desde o cultural ao desportivo. Que a ideia ganhe, pois, no nosso País, o vulto que merece.

Eis algumas linhas, a «explicação» da «scooter», o «automóvel de duas rodas...» que vai conquistando o seu lugar no panorama dos transportes da actualidade—dando realidade a longa aspiração do «peão motorizado...».

...NÃO HÁ SCOOTER MELHOR!...

A «BELLA ZUNDAPP» tem mais potência (150cc)
e menor consumo (2,2 l/100 kms)



● ZUNDAPP WERKE, a fábrica mais afamada da Alemanha, com 50 anos de experiência em motociclismo, garante-lhe um excelente produto.

● LISBOA GARAGEM, L.^{da} com uma boa organização e uma perfeita assistência técnica apresenta-lhe incomparáveis facilidades de pagamento (30 meses).

Antes de comprar um Scooter informe-se junto de quem já conheça a «BELLA». Será Zundappista, por força!

CONSULTE-NOS NA:

LISBOA GARAGEM, L.^{da}

Rua Alexandre Herculano, 11-E
Telefone 55536 LISBOA

Guérin LDA
P. DOS RESTAURADORES, 74 - LISBOA
TEL. 555 5000 - 555 5001 - 555 5002
AGÊNCIAS EM LISBOA E EM TODO O PAÍS



Sorteio de Ruilhe e Aveleda de 1954

45 AUTOMÓVEIS E MAIS 2.120 PRÉMIOS NO VALOR DE 2.200 CONTOS

1.º Prémio - 10 Automóveis Novos VOLKSWAGEN	500.000\$00
2.º " - 5 " " " " " "	250.000\$00
3.º " - 5 " " " " " " AUSTIN A-30	200.000\$00
4.º " - 5 " " " " " " " "	200.000\$00
5.º " - 5 " " " " " " FIAT 600	180.000\$00
6.º " - 5 Motocicletas	50.000\$00
7.º " - 5 Bicicletas Motorizadas	25.000\$00
8.º " - 5 Máquinas de Costura	20.000\$00
9.º " - 5 Aparelhos de Rádio	15.000\$00
10.º " - 5 Bicicletas	10.000\$00
50 Joias - Aproximações aos 5 primeiros prémios (a mil escudos)	50.000\$00
2.000 Objectos - Terminações ao 1.º prémio no valor de 100\$00 cada	200.000\$00
10 Automóveis VOLKSWAGEN - PELAS CAPAS DOS BILHETES	500.000\$00
VALOR TOTAL DOS PRÉMIOS . . . 2.200.000\$00	

Vai realizar-se, imperivelmente, no dia 27 de Junho de 1954, na cidade de BRAGA, mais um dos famosos **Sorteios de Aveleda**, que tantas simpatias conquistaram pela sua grandiosidade, seriedade e pontualidade. Consta de **2.120 PRÉMIOS** valiosíssimos num montante de **2.200.000\$00**. O bilhete é divisível em 5, cabendo 5 prémios ao bilhete inteiro e um a cada 5. Pelas Capas ligadas aos bilhetes serão sorteados **10 AUTOMÓVEIS NOVOS** (Últimos Modelos), cabendo um a cada capa. Há **DEZ** aproximações aos 5 primeiros prémios, referentes aos números imediatamente superiores e inferiores.

Os **DOIS MIL PRÉMIOS** caberão aos números, cujos três últimos algarismos sejam iguais aos três últimos do 1.º prémio. O produto total do sorteio destina-se à construção de **100 CASAS** para **FAMÍLIAS POBRES**. Pelo a valiosa colaboração de V. Ex. neste **FORMIDÁVEL SORTEIO**, interessando as pessoas amigas que até lhe ficarão reconhecidas, pois o bilhete inteiro custa apenas a módica importância de 2500 e o 5.º - 500. O Sorteio realizar-se-á na cidade de BRAGA em 27 de Junho de 1954, na presença das Dig.ªs Autoridades. O resultado será publicado nos dias 28, 29 e 30 de Junho, de 1954 nos jornais de Lisboa, Porto e Braga. Os bilhetes não pagos até ao dia do Sorteio serão excluídos.

Os contemplados devem levantar os prémios até ao dia 31 de Dezembro de 1954. Faça sempre as suas requisições pelo correio, pois o cartão de agradecimento dá direito a um lindíssimo Automóvel Novo que será sorteado no mesmo dia, cujo número será o mesmo do registo da importância no livro caixa. **O SORTEIO NÃO SERÁ ADIADO.** A quem requisitar bilhetes deste **SORTEIO** durante o mês de Maio e Junho será enviado por cada bilhete inteiro pedido um cartão numerado com o direito ao **SORTEIO** de um lindíssimo Automóvel com o nome de **ANO MARIANO**. Basta um postal ou um telefonema, podendo os bilhetes seguir à cobrança sem prejuízo do requisitante. É mais um Sorteio gratuito a favor dos concorrentes.

São, portanto, quatro sorteios: o dos bilhetes, para 30 carros; o das capas, para 10 carros; o do cartão de agradecimento, para 10 carros e o do **ANO MARIANO**, para 1 carro.

E para tudo isto, apenas se pagam os bilhetes!

Será também oferecido pelo promotor do **SORTEIO** um Automóvel a Família mais pobre e mais numerosa de Portugal que não tenha habitação, para com o seu produto



BRINDE

mandar construir uma casa, levando-se um contá a pobreza, o número de filhos e a escassez dos mesmos.

Além destes prémios, será ainda oferecido um carro ao concorrente que passar o cartão de agradecimento com o número igual ao bilhete do **SORTEIO** a que couber o primeiro prémio. E o 5.º carro, será oferecido ao concorrente que prognosticar com inteiro acerto o número da Taluda da Lotaria de Santo António. Para esse efeito deve o número de palpito ser comunicado com a direcção do concorrente, a Secretária do **SORTEIO**, até ao dia 5 de Junho. E, caso nenhum concorrente acertar com o número exacto, será para o que mais se aproximar.

Tendo sido informado o promotor do **SORTEIO** da existência de abusos por parte de vendedores, com prejuízo dos compradores de bilhetes, esclarece-se que o comprador do bilhete inteiro tem direito à capa ligada ao bilhete e ao cartão de agradecimento. O revendedor apenas pode ficar com a capa quando venda o bilhete fraccionado, pois quem adquire fracções, não tem direito à capa nem ao cartão de agradecimento.

A capa, separada do bilhete, desde que este esteja pago, representa um valor. O possuidor do bilhete inteiro deve apresentar o cartão de agradecimento no acto da entrega dos prémios.

Pede-se encarecidamente a todas as pessoas que receberam ou venham a receber bilhetes pelo correio e não desejem habilitar-se o favor de os devolverem imediatamente, pois só desta maneira é possível atender milhares de pedidos que nos chegam todos os dias. Reber os bilhetes sem garantir a sua aquisição ou inutilizá-los, é prejudicar uma obra de solidariedade cristã.

Roga-se, também, aos possuidores de bilhetes que não se esqueçam de devolver as fichas que os acompanham devidamente assinadas e legivelmente, para evitar conseqüências prejudiciais aos serviços da Secretaria.

Todas as pessoas serão contempladas espiritualmente e muitas também o serão materialmente, pois Deus prometeu dar com por um mesmo ânimo que só oferecem aos pobres um copo de água.

Os pedidos devem continuar a ser feitos a **Padre David de Oliveira Martins**, pároco de Ruilhe e Aveleda, telefone 3013 da rede de Braga.

Preço do Bilhete inteiro - 25\$00, um 5.º - 5\$00.

ATENÇÃO - O Promotor do Sorteio pede a todas as pessoas que desejem habilitar-se o favor de requisitarem os bilhetes o mais urgente possível, porque à última hora será difícil atendê-las

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Capital: 200.000.000\$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 148 - PORTO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 18 do mês corrente, às 10 horas, proceder-se-á no edifício social, ao sorteio de 9.495 obrigações, do valor nominal de 100\$00 cada uma, para efeito de amortização em 1 de Julho p.º f.º, sendo 1.226 da 7.ª emissão (4 1/2%), 2.505 da 8.ª emissão (4%-1945), 1.210 da 9.ª emissão (3 3/4%), 2.138 da 10.ª emissão (4%-1948), 832 da 11.ª emissão (5%-1951), e 1.584 da 12.ª emissão (5%-1952), conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 2 de Junho de 1954.

O ENGENHEIRO GERENTE—Mamede Fialho.

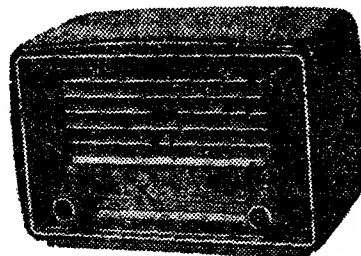
Tapetes Tricana

São os verdadeiros Tapetes regionais de Coimbra distinguem-se pela sua marca **TRICANA**

São exclusivo da **TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.**
A. PRAIA DA-VITÓRIA, 48-A
ao Teatro Monumental
Telefone 51525
Venda directa ao publico

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º às 15 horas. Telefone 29062



Modelo S-306-U

Esc. 1.850\$00

SIERA

para os que apreciam

RÁDIO

Todas as correntes e todas as ondas

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A GRANDE CÓLERA DA DEUSA DO SOL

DE seu pai Izanagi, recebeu a deusa do Sol. Amaterasu, o Mundo do Céu por domínio. A Tsuki-Nokami, o Deus da Terra, coube ao Reino das Noites; e a Susanoo, o Deus das Tempestades, a Planície dos Mares de oitocentos milhões de vagas.

Uma mulher magnífica, de longa cabeleira, olhos escaldantes, de corpo rodeado de raios luminosos é esta Amaterasu, deusa do Sol, a quem um mensageiro divino disse:

—Oh! Nobre deusa, corro a avisar-te de que teu irmão, o ilustre Deus da Tempestade, se dirige ao teu reino, a passos rápidos. Dá grandes gritos e brande um longo sabre. Tudo se perturba à sua passagem... E todos se perguntam qual a razão porque atrai para o Céu, deixando a Planície do Oceano...

A poderosa deusa franziu as suas augustas sobrancelhas. O seu barulhento irmão deu-lhe sempre grandes preocupações. Hoje, mais do que nunca. Que significa esta nova aventura?

—A razão que traz o meu irmão é, com certeza desonrosa—diz, por fim—. Quere, com certeza, destruir o meu reino. Mas estou decidida a resistir-lhe.

E dirigiu-se para a tranquila ribeira sentando-se numa das margens. Levava suspensa das costas uma aljava com um milhão de flechas e a costas uma aljava com um milhão de flechas e protegiam-lhe os braços poderosas manoplas. Brande um arco imenso que fixa em terra na sua frente. Depois, afastando o Sol, como nós afastamos a neve, enterra-se nele até ao meio das pernas. Está pronta para lutar com o mais terrível dos seus adversários.

E, entretanto, aparece o irmão, formidável, agitando a abundante cabeleira e dando grandes gritos. Não é sem razão que lhe chamam o «Varão Impetuoso». Para do outro lado da ribeira e a irmã grita-lhe:

—Susanoo, por que não ficaste nos teus domínios e vieste para onde não te chamaram?

—Porquê? Mas para te visitar, oh! Minha querida e brilhante irmã!—e ri-se alegremente. A deusa ficou desconfiada. E num tom mais sério, o irmão insistiu:

—Quis ver-te, oh! Minha augusta irmã! Para quê, então, esses preparativos de guerra? Destruamo-los. A paz não vale mais que a luta? Amemo-nos fraternalmente...

E estendeu-lhe a espada. Amaterasu quebrou-a em três, estende as suas ao irmão que, de um sopro as desfaz nos ares e Susanoo é, finalmente acolhido como um hóspede. Mas por hóspede mal educado, grosseiro e embaraçoso.

O Deus das Tempestades derruba tudo à sua passagem, destrói as barreiras que separam os arrozais, estraga as valas de irrigação, faz mesmo estremecer o palácio da grande deusa que já dificilmente esconde a cólera no fundo do seu coração. Mas surge um novo incidente mais grave.

TEXTO INTEGRAL

do conto
tradicional sintoista

Um dia, Amaterasu está na sua sala de trabalho e vigia a confecção dos fatos destinados ao Deus seu irmão. À sua roda, as aias fiam, tecem, cantam e trabalham. E de repente um estrondo interrompe o coro de cantos. Do tecto, tomba um frango ensanguentado e depenado.

As mulheres erguem-se em torvelinho, ferem-se com as «navettes» e algumas morrem.

E' ainda sua brincadeira repugnante e escandalosa de Susanoo!

Amaterasu não pôde dissimular. Cerra os punhos, enruboresce de cólera e, com voz rouca, anuncia que vai esconder-se. Retira-se, de facto, para uns rochedos do Céu e fixa solidamente a porta da caverna.

O Sol desaparece do Mundo. Já não há luz no Céu nem na Terra. E' a noite eterna. Os deuses reúnem-se, então, na Via Lactea, onde chegam, tateando, em numero de cem... mil... um milhão... oito milhões...

Os oito milhões de deuses estão na via celeste, inquietos como as moscas de Verão. E perguntam-se o que hão-de fazer, para que de novo apareça a deusa do Sol. Interrogam, então Taka-Mi-Musubi, o «Deus que acumula os pensamentos», o Deus da Astúcia.

—Talvez que apareça, como de costume—alvitra—se ouvir os galos cantar...

Os galos põem-se a cantar, mas em vão se espera a doce luz do dia que, em cada manhã, guia a sua voz. A deusa continua oculta.

O Deus da Astúcia, reflectindo que a deusa é mulher... Talvez que seja possível aguçá-lhe a curiosidade, o ciúme ou a «coquetteria»...

Chega o Divino Artífice de um só olho a quem pedem que faça um espelho magnífico que vão colocar diante da porta da caverna. Sobre o mesmo, colocam um colar magnífico e outras lindas oferendas. Instalam, perto, uma prancha em cima de um tablado e pedem à deusa Uzume que vá dançar ali.

Por acaso, estará já a filtrar-se uma pequena luz através dos rochedos—ou serão os deuses que já se habituaram à escuridão?

Já se apercebe a linda deusa. E todos se sorriem, vendo aparecer o seu rosto, redondo e reluzente, de olhos divertidos, as bochechinhas fendidas por duas covinhas...

Sobre o tablado, Uzume dança. Dança um bailado cómico e os deuses divertem-se. Uma gargalhada imensa estoura por toda a Via Lactea. Amaterasu ouve e admira-se. A curiosidade começa a perturbar-lhe a alma. Entreabre um pouco a porta e grita:

—Sempre julguei que o meu desaparecimento vos entristeceria. Onde está o motivo da vossa alegria na minha ausência, oh! Vós que sois os oito milhões dos deuses?

Uzume, espera um pouco e responde:

—Porquê? Porque há entre nós uma nova divindade, de uma beleza que ultrapassa a vossa! A curiosidade e o ciúme mordem a alma de Amaterasu. Gostaria bastante de ver essa beleza rival...

E abre mais um bocadinho da porta. No espelho que está colocado a seus pés, reflecte-se a sua própria bela imagem...

A «coquetteria» zomba imprudentemente de si própria. Então um Deus toma-lhe a mão, um outro lança-lhe uma corda que a impede de retroceder—e a luz volta ao Mundo!

Amaterasu consente em ficar ao pé dos deuses, se estes castigarem seu irmão Susanoo. E os oito milhões de deuses cortam-lhe as barbas, cortam-lhe as unhas, expulsam-no do Céu e mandam-no para a Terra.

Excursões

Nos mais luxuosos Auto-Pullmans

A MADRID

ANDALUZIA E TANGER

1.ª—De 15 a 29 de Junho

2.ª—De 4 a 18 de Julho

Visitando: MADRID, TOLEDO, ARANJUEZ, JAEN, GRANADA, MALAGA, ALGECIRAS, TANGER, SEVILHA, GRUTAS DE ARACENA, etc.

Preço 650\$00

MADRID

De 20 de Julho a 1 de Agosto

Visitando: SALAMANCA, AVILA, ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ, CORDOBA, SEVILHA, GRUTAS DE ARACENA, etc.—Preço 500\$00.

BADAJOS

FEIRA DE S. JOÃO

De 22 a 25 de Junho

Preço 200\$00

MINHO e GALIZA

Visitando: VIGO, TUY, PONTEVEDRA, LA TOJA, S. TIAGO DE COMPOSTELA (ANO SANTO), CORUNHA, LUGO, ORENSE.

1.ª—De 1 a 11 de Julho

Preço 500\$00

2.ª—De 1 a 11 de Agosto

Programas, informações, inscrições na

Empresa Izidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)

Telef. 21034 — CABINES 2 e 3

LISBOA

A semana do «Sempre Fixe»

Um velho e glorioso jornal humorístico, que se renova por completo: o «SEMPRE FIXE». Todos o leem por causa da sua graça e das suas indiscrições. Leve-o para casa: pode ser lido tanto pela sua mulher como pelos seus filhos, porque é o jornal de todos e para todos.

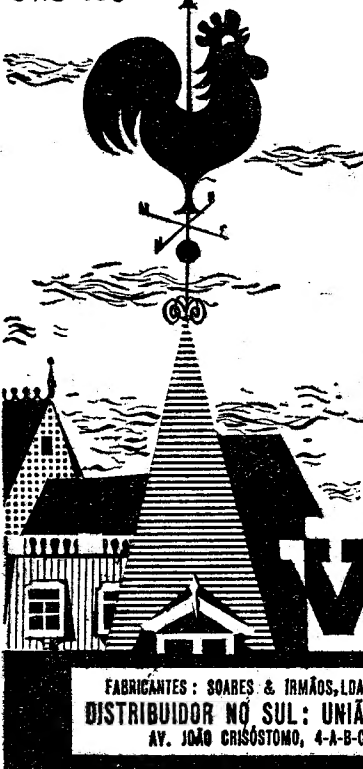
VIDA RELIGIOSA

Festas ao Senhor da Agonia

SANGALHOS, 3.—Realizam-se no próximo dia 13, abrilhantadas por duas bandas do distrito, as tradicionais festas em honra do Senhor da Agonia e em comemoração do 6.º aniversário da Coroação de Nossa Senhora de Fátima. Às 11 e 30, haverá missa solene, com sermão; às 17, recitação do terço, ladainha solene, bênção do S. S. e procissão, que percorrerá o itinerário do costume.

Terminada e recolhida, aquela, seguir-se-ão festejos populares—arraial, concertos e fogo de artifício—até de madrugada.

OVIC 198



Se os Galos dos Cata-Ventos comessem...

em vez de indicar o Norte apontariam para os alimentos compostos

VOUGA PROTECTOR a direcção do sucesso para os avicultores.

V. P. significa galináceos mais gordos, mais protegidos contra as doenças e uma postura mais abundante e de alta qualidade!

ALIMENTOS COMPOSTOS

VOUGA PROTECTOR

FABRICANTES: SOARES & IRMÃOS, LDA. • RUA DA FÁBRICA, 105 • PORTO
DISTRIBUIDOR NO SUL: UNIÃO COMERCIAL DE VIVERES, LDA.
AV. JOÃO CRISTÓFARO, 4-A-B-C • TELEF. 74656 • LISBOA

Os produtos VOUGA-PROTECTOR encontram-se já à venda nos seguintes estabelecimentos:

Matias, Silva & Mendes — Rua de Campolide, 62-A — Telef. 45620
Pérola do Arco do Cego — Rua General Sinel de Cordes, 1-A — Telef. 50377
Pérola das Laranjeiras, Lda — Estrada das Laranjeiras, 204 — 58684
Tomás & Gaiolas, Lda — ALBARRAQUE — Telef. Albarraque 29
Norberto Lopes Leal — S. Pedro — SINTRA
Paraíso de Benfica — Estrada de Benfica, 723 — Telef. 58070

VIAJANTES

Vindos de Bruxelas, chegaram hoje a Lisboa, por via aérea, os srs. Arthur W. Page e Whitney H. Shephardson, respectivamente presidentes do conselho de administração e do executivo do Comité da Europa Livre. Aquelas duas individualidades serão hoje recebidas pelo sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos 50\$00 de C. C. G., com destino aos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Um espectáculo nocturno no Campo Pequeno

Tem categoria mundial o primeiro espectáculo nocturno desta época, na Praça de Touros do Campo Pequeno, pois é conhecida e admirada em todos os países; pela actuação neles, ou pelo cinema e ainda por livros e revistas, a famosa e multi-secular Escola Espanhola de Equitação da corte de Viena de Austria, com os seus excelentes e perseverantes equitadores e os seus formosos e supererendentes cavalos brancos espanhóis que, ao som de musicas de Strauss e de Mozart executam os mais impressionantes e belos exercícios de alta escola.

Esta festa, a favor do Fundo de Assistência do Colégio de S. João de Brito, do Lumiar, terá a valiosa colaboração da banda da Policia de Segurança Publica de Lisboa e da charanga da G. N. R., e terminará com a lide de um touro da Casa Paulino da Cunha Silva e outro dos irmãos Vanzeller Palha, pelo distinto cavaleiro José Rosa Rodrigues e por outro seu colega cujo nome será oportunamente anunciado.

Este espectáculo, que vai ficar por certo memorável, começará às 22 horas.

VIDA MUNDANA

MONSENHOR JOSÉ CARREÑO

Por via aérea, partiu hoje para Roma monsenhor José Carreño, director da Obra dos Salesianos de Goa, que visitou, recentemente, os Estados Unidos da América. Monsenhor Carreño foi em peregrinação ao santuário de Fátima e ontem teve uma conferência com o sr. subsecretário de Estado do Ultramar.

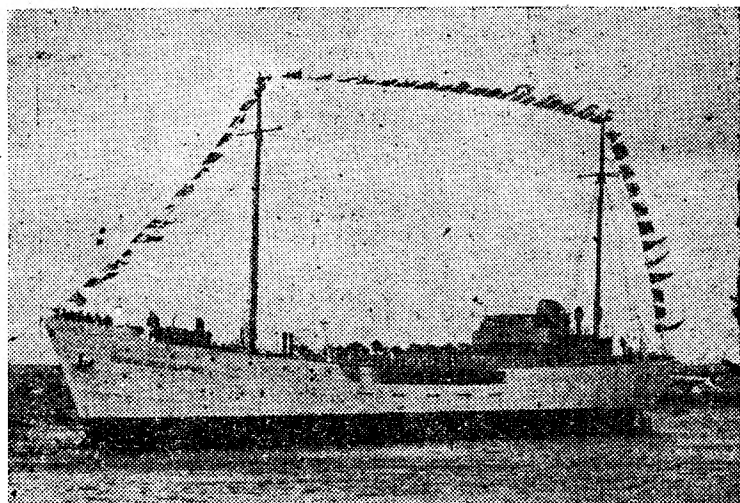


D. Felicidade dos Santos Vieira Cardoso

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 5, às 11 horas, será celebrada missa no altar-mor da Igreja de S. Domingos sufragando a Alma da sua muito querida e saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, agradecendo, desde já, a todos quantos se dignem assistir a tão piedoso acto.

STORK



O navio «CAPITÃO JOSÉ VILARINHO», da praça de Aveiro, equipado com propulsão DIESEL STORK DE 800 H. P.

GRUPOS MOTO-BOMBAS-MOLINETES-TURCOS-ETC.

Potência desde 100 a 10.000 H. P.
Modelos especiais para traineiras de
120, 160, 180, 200, 240, 320 H. P. a
600 r. p. m. com camisas em aço cromo

CONSULTEM OS AGENTES EXCLUSIVOS:

SOCIEDADE CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
TRAVERSA DA ESPERA, 8, 1.º, D.—LISBOA
TELEFONE 20505-25501

Surpreendente fórmula de Creme para Barbear que MOLHA MUITO MELHOR A BARBA

Agora, um creme com "poder de penetração" que permite barbear-se com maior comodidade.

Uma nova fórmula que aumenta o «poder penetrante» da água e corpos sólidos, resolve os antigos inconvenientes ao barbear-se.

Um, aquele que surge quando faz a barba, com esta parcialmente molhada. A água, sem o auxílio de um agente de penetração, necessita de muito mais tempo para humedecer a barba. Outro, o aspecto seco e desagradável da pele, resultante da acção da navalha, que remove os óleos naturais da cutis.

Estes dois inconvenientes, agora, desapareceram graças ao «poder penetrante» de certas substâncias acti-

vas contidas no novo Creme de Barbear Williams.

O Segredo de Barbear-se com Rapidez

A nova fórmula do Creme de Barbear Williams, emulsiona as substâncias oleosas que envolvem a barba, permitindo que esta seja completamente embebida pela água.

Também faz com que a água «molhe melhor», quer dizer, liberta as suas moléculas, cujas gotas se difundem e saturam instantaneamente a barba.

O novo «poder de penetração» no Creme de Barbear Williams, humedece a barba, suavizando-a, e o Extracto de Lanolina mantém a pele jovem e saudável, proporcionando barbear-se comodamente. Adquira o Creme de Barbear Williams «Normal» ou «Mentolado» e veja quanto melhor e mais rapidamente se barbea.



*Amigos
Inseparáveis*

GIN com ANGOSTURA BITTER'S é um aperitivo verdadeiramente maravilhoso. Basta apenas uma gota para lhe dar um sabor estimulante! Por isso mesmo — repetimos! — são amigos inseparáveis. Quem quiser ter um bom GIN — como HOLLWAY'S — deve ter sempre à mão, também, ANGOSTURA BITTER'S.



ANGOSTURA
AROMATIC BITTER'S

SABA GRAM — R. do Paço de S. João / R. do Carmo, 5.º P.º



**HOLLWAY'S
GIN**

SABA GRAM — R. do Paço de S. João / R. do Carmo, 5.º P.º

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«PATRIA» 8 DE JUNHO	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
«LUANDA» 2 DE JULHO	Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes
«AMBOIM» 9 DE JULHO	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Porto Amboim (se necessário), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Nacala e Porto Amélia (se necessário)
«IMPÉRIO» 13 DE JULHO	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier)

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

«VERA CRUZ» 11 de Junho As 16 horas	(Com escala por Vigo, Funchal e S. Vicente) para: Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
«SANTA MARIA» 7 de Julho As 16 horas	(Com escala por Vigo e Funchal) para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» 19 de Julho	(Com escala por Vigo e Funchal) para: La Guaira, Curaçao e Havana.
----------------------------	--

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 3013/8
-PORTO -- Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

S. PEDRO DE MUEL MORADIA

Vende-se, com 10 div., todo conforto e telef., anexo c/3 d., garagem e jardim. R. a este jornal ao n.º 82, ou telef. 53616. Mostra e trata no próximo dia 6, R. D. Helena Lopes Vieira, telef. 16 (junto ao pinhal).

Volumes até 30 Kgs.

Podem ser despachados no caminho de ferro como «Tarifas». Serviço prático, rápido e económico que o Público distingue—preferindo-o.

Prédio

R. Afonso Domingues, 8, 8-A. Rendimento 74.300.00, 8 inquilinos, vai à praça sem preço, dia 5, pelas 15 horas, no Tribunal das Execuções Fiscais, R. da Emenda.

DESPORTOS

NO CAMPO DO JOCKEY CLUBE

A actuação brilhante
dos cavaleiros portugueses

no Concurso Hípico Internacional

Com um tempo péssimo e o público quase limitado aos sócios da Sociedade Hípica e suas famílias, disputaram-se as provas «Capitão José Beltrão» e «Turf Club», que bem mereciam melhor acolhimento.

A primeira prova, em percurso de caça, incluía a transposição de dezoito obstáculos, incluindo dois «redes», a cerca de 1,30 m. de altura máxima, e com um traçado cheio das mais caprichosas e estonteantes voltas.

Conseguimos finalmente ver os cavaleiros egípcios. Tirando o primeiro cavaleiro, capitão Omar Hadari, que montou Bah-Ga com uma categoria aparte, o restante da equipa não nos deixou bem impressionados, quer no que respeita a cavalos, quer no que respeita a cavaleiros. A apresentação de alguns daqueles deixava um pouco a desejar, incluindo umas longas crinas por entrinçar.

Quando a condução, poderia esta ter sido mais segura e objectiva. E' de estranhar que o capitão El Hini tivesse montado «Semmana» sem esporas, numa prova de tanta responsabilidade. Que saudades estas lhe devem ter deixado, quando o seu cavalo começou a recusar-se a saltar...

A actuação da equipa espanhola não melhorou, p.ó.s, nesta prova só foi brilhante «Brise-Brise», montado por A. Martin. Os outros elementos fizeram recuos, tendo havido duas desclassificações e uma desistência.

A eficiência da equipa italiana tem-se acentuado cada vez mais.

O capitão Salvatore Oppez montou magnificamente os seus cavalos «Pagoro» e «Somalo», dois animais que, sendo de raça italiana e excessivamente pequenos, executaram prodígios de habilidade e rapidez.

A equipa inglesa podemos afirmar com a experiência de três dias de provas, tem sido excepção feita a «Miss» Pat Smythe—uma desilusão. A equipa irlandesa afirmou-se como nos dias anteriores, muito académica, mas com excepção do capitão Heviu Barry—bastante inexperienced. Quanto à nossa equipa, essa faz prodígios de habilidade e virtuosismo. Contudo, os nossos cavalos embora bons, têm dificuldade em competir com o extraordinário poder de alguns cavalos estrangeiros, que «límpam» mesmo nas piores circunstâncias.

A prova «Turf Club» (seis barras) atingiu um interesse invulgar, pois, a última «barragem» chegou ao 1,80 m.

A vitória de «Miss» Pat Smythe foi merecidíssima e brilhantíssima.

Se nos dissessem algum dia que um cavalo podia transpor duas paredes de 1,80 m. com 65 quilos, suspensos das commissuras dos lábios, seria jurarmos de não acreditar.

Foi, porém, o que vimos, com cavalos assim, fica só o problema da aproximação até ao ponto de partida, mas nisso, honra lhe seja feita, é eximia aquela cavaleira.

O tenente W. Ringrose—irlandês—que se classificou em 2.º lugar, montou brilhantemente até à quinta «barragem», guardando cuidadosamente as asneiras todas pontas para esse momento, pelo que perdeu mil escudos.

No quarto dia efectuaram-se as provas «Direcção-Geral dos Desportos» e «General Craiveiro Lopes».

DEPOIS DO JANTAR

Visite as montras da CASA MAX
193 - R. D. Estefania, 193-F.
2-A - Av.ª Praia da Victoria, 2-D.



**BOLACHAS
BISCOITOS**

Paupério

para miúdos e... para grandes...

A equipa holandesa

que Portugal defronta esta noite
tem valor e ritmo de jogo

(Continuação da pág. central)

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

deração Internacional de Patinagem sobre rodas, a qual aprovou oficialmente a pretensão da Itália para organizar em 1955 os campeonatos da Europa e do Mundo de hóquei em patins.

Os Portugueses, candidatos suplentes, retiraram a sua inscrição e apoiaram os Italianos.

Ficou assente, em principio, que Portugal organizará a prova em 1956 e a Suíça em 1957. Isto se não aparecer, entretanto, a candidatura-se qualquer dos países participantes que ainda não tenha organizado o torneio e que por essa razão merecerá a preferência.

Os anunciados pedidos de demissão do presidente e secretário da Federação Internacional foram combatidos com entusiasmo pela delegação portuguesa, assim como a proposta que visava a criação de mais três lugares na vice-presidência, um para a Espanha e outro para a França e outro para a Suíça. Deste modo, o sr. Fred Renkewitz, instado por todos os delegados, acedeu a manter-se no lugar, e o sr. Knott passará a ser secretário de honra, mas com funções directivas e direito de voto. Para secretário-tesoureiro foi eleito o suíço Maurice Michel, tendo o francês Setler ocupado o lugar deste no Comité de Rique-Hoquei.

A proposta para a criação dos três vice-presidentes, após a exposição dos representantes portugueses, foi retirada.

Portugal apresentou ainda ao Congresso o relatório das suas actividades nacionais e internacionais na modalidade, no qual se salienta o trabalho desenvolvido pelos dirigentes portugueses no sentido de divulgar cada vez mais o hóquei em patins em todo o Mundo.

O novo filão a explorar será os Estados Unidos da América do Norte onde existem nada menos de cinco mil recintos de patinagem em sobre rodas, e está altamente divulgada e desenvolvida a patinagem de exibição.

	J.	V.	D.	Golos	P.
PORTUGAL	9	9	—	58—7	18
Espanha... ..	9	9	—	56—7	18
Italia	10	8	2	52—12	16
Belgica	11	6	2	34—16	14
Inglaterra... ..	11	6	1	53—29	13
França	12	4	4	27—19	12
Alemanha	9	4	3	37—2	11
Chile	9	5	1	17—16	11
Suiza	9	4	2	32—21	10
Holanda	10	4	1	31—32	9
Urugual	9	—	—	19—37	6
Irlanda	10	3	—	20—52	6
Egipto	9	1	—	11—52	2
Noruega	10	1	—	11—63	2
Dinamarca	11	—	—	14—89	0

O relatório traduzido em francês e em inglês foi muito elogiado por todos os congressistas.

Banquete de homenagem
às equipas concorrentes

Oferecido pelo alcaide do «Ayuntamiento» de Barcelona, realizou-se hoje num restaurante desta cidade o tradicional banquete de homenagem às equipas concorrentes aos campeonatos, com a presença dos dirigentes espanhóis e estrangeiros, Imprensa e Rádio.

Aos brindes trocaram-se as habituais saudações, tendo respondido os representantes de todas as nações.

JOÃO SIMÕES

FUTEBOL

Provas da A. F. de Lisboa

Jogos para amanhã, da «Taça Alberto Valente»—Benfica-Sporting (no Campo Grande); Arroios-Belenenses (no Campo Aliança); Casa Pia-Estoril (no campo de treinos do Estádio Nacional) e Olivais-F. Benfica (em Alvaro Gaspar), todos às 16 horas.

Jogos para domingo

Distrital de juniores, 2.ª Divisão, 2.ª fase, jogo em atraso: Palmense-Vialonga (em José Ramos), às 10 e 30 horas. Final: Cascalheira-Povoense (em Alvaro Gaspar), às 10 e 45 horas.

Distrital da 3.ª Divisão, 2.ª fase: Mucifalense-Cacem e 1.º de Dezembro-Lojre, às 16; Oeiras-Odivelas e Carcavelos-Tojal, às 17 horas, nos campos dos primeiros indicados.

Taça Alberto Valente—Atlético-Alhandra (na Tapadinha) às 10 e 30 horas.

Taça Cristino Leite Vitorino: Palmense-Benavente (em José Ramos) e Sacavenense-Aguia (em Sacavém), ambos às 16 horas.

PESCA DESPORTIVA

Grande Concurso no Rio Almonda

Com a colaboração da Camara Municipal de Torres Novas e o patrocínio dos jornais «O Século» e «Norte Desportivo», organiza o Clube dos Amadores de Pesca de Portugal o Grande Concurso de Pesca Desportiva no rio Almonda, para abertura da época de água doce. A inscrição está aberta até 25 de Junho para os concorrentes que desejem marcação de alojamentos, e 30 do mesmo mês para todos os outros.

VELA

As regatas de pontuação dos «Snipes»

No Clube Náutico «Mare Nostrum» continua a preparação das tripulações de vela com vista à sua representação nas provas da época há pouco iniciada.

Depois das regatas para atribuição das embarcações do clube, a que concorreram várias tripulações de jovens velejadores saídas das suas escolas de vela; fez-se representativa o «Mare Nostrum» nas regatas inter-clubes realizadas em Cascais e no Seixal, estando a disputar-se presentlymente as regatas de pontuação da sua frota «Snipes».

NATAÇÃO

Baptista Pereira e a travessia
do Canal da Mancha

O nadador Baptista Pereira leva a efeito, no próximo domingo, a ligação a nado entre Alhandra e o Barreiro, tendo em vista a continuação da intensa preparação a que se tem submetido para a travessia do Canal da Mancha, na qual deve estar presente no próximo mês de Agosto.

Esta prova-treino que em principio fora marcada para o dia 13, foi antecipada para a data indicada, a fim de se aproveitar o ensejo das marés.

A partida será dada no cais de Alhandra, pelas 8 horas, estando a chegada prevista entre as 16 e as 17 horas. O percurso foi traçado da seguinte forma: Alhandra-Terreiro do Paço-Cacilhas-Barreiro.

PUGILISMO

Campeonato de Iniciação

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a ultima jor-

nada do Campeonato de Iniciação, prova organizada pela Associação de Pugilismo, e sendo a mesma efectuada na Sociedade Alunos de Apolo, compreendendo 4 finais de categorias e outros combates suplementares.

PROVAS DE VELA

Regata D. Carlos I

SINES, 4.—Os iates concorrentes à regata oceanica D. Carlos I chegaram esta madrugada pela seguinte ordem: 1.º, «Arabela», às 3 h. e 56 m.; 2.º, «Claude», às 4 h. e 15 m.; 3.º, «Binkers», às 4 h., 15 m. e 55 s.; 4.º, «Marilene», às 5 h. e 11 s.; 5.º, «Canção do Vento», às 5 h., 55 m. e 40 s. Participando fora da regata, o iate «Quim» chegou em 6.º lugar às 9 h. e 25 s.

PELOS CLUBES

Atlético Clube de Queluz

Vai iniciar as comemorações do seu XXI aniversário o Clube Atlético de Queluz, prestigiosa agremiação desportiva, que durante a sua existência, muito tem feito em benefício do desporto local, em especial, na modalidade de basquetebol.

No próximo dia 5, terá lugar, no seu ginásio privativo, um acto de variedades. E no dia 8, será iniciado um torneio de basquetebol, que terá continuação no dia 15.

Aproveitando a quadra dos santos populares, serão realizados animados bailes nos dias 12, 19, 23 e 28. O programa das comemorações inclui ainda sessões de ginástica nos dias 9 e 26, com patinagem artística por uma patinadora do Campo de Ourique.

Festas a favor de um clube
do Bombarral

BOMBARRAL, 3.—A fim de angariar fundos, a direcção do Sport Club Escolar Bombarralense trabalha para levar a efeito festas em Outubro próximo, com a colaboração da Camara Municipal e outras colectividades. Com o mesmo fim, serão inauguradas, no dia 6, verbenas populares, no Largo dos Restauradores, tendo como numero principal a exibição do rancho Tá Mar da Nazaré. Haverá atracções durante o período que as mesmas funcionarem, o que se espera seja todo o Verão.

SPORT LISBOA E BENFICA
AVISO

Avisam-se os Srs. Associados que, conforme foi oportunamente anunciado, a Assembleia Geral extraordinária convocada para o dia 31 de Maio findo realiza-se no próximo sábado, dia 5 do corrente, pelas 21 e 30 horas, na Sede do Clube, Avenida Gomes Pereira, em Benfica, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Tomar conhecimento dos motivos que levaram a Direcção a requerer a convocação extraordinária da Assembleia, em face do Comunicado publicado na Imprensa, por uma Comissão de sócios, e dos esclarecimentos necessários, apreciando-os e resolvendo em conformidade. Lisboa, 4 de Junho de 1954.

A DIRECÇÃO

As conversações greco-jugoslavas terminaram por uma declaração comum

ATENAS, 4.—As conversações greco-jugoslavas que decorrem desde há dias nesta cidade, por ocasião da visita do marechal Tito, levarão a uma declaração comum em que os dois países declararão estar de acordo em acelerar a transformação do pacto balcânico em aliança militar, segundo afirmam os círculos oficiais gregos. Não se conhecem, porém, as soluções projectadas para remover as dificuldades que se levantarão pela certa.

Entre elas, a mais pequena, na opinião dos observadores, não é, decerto, a atitude da Turquia. Com efeito, se a Grécia e a Jugoslávia têm razões especiais para acelerar as negociações preparatórias da aliança—a Jugoslávia por causa da sua divergência com a Itália a propósito de Trieste, a Grécia por entender que ficará mais bem colocada para apresentar a questão de Chipre às Nações Unidas, em Agosto—nada permite pensar, acrescentam, que a Turquia esteja pronta a acompanhá-las nesse caminho.

A chegada inesperada a Atenas, no domingo passado, do presidente do Conselho da Turquia, a caminho dos Estados Unidos, dissipou as incertezas dos estadistas gregos. Adnan Menderes explicou-lhes que a Turquia pensa que se deve caminhar em frente, sem dúvida, mas só concordará com uma aliança munida de «todas as garantias de auxílio mútuo automático», que se sítio «harmoniosamente» no conjunto das alianças já concluídas. Acrescentou que na situação actual, o Governo de Ankara tinha objecções de carácter jurídico a apresentar.

Esta atitude, que faz depender a conclusão da aliança militar da aprovação prévia da N. A. T. O., faz prever que nada de essencial se decidirá enquanto o problema de Trieste não for resolvido. A diligência grega a favor do adiamento da próxima conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros do Pacto Balcânico constitui, aliás, apesar das declarações comuns anunciadas para amanhã, indicio seguro da reviravolta da Grécia no sentido da contemporização.—(F. P.).

A conferência de Washington sobre a questão asiática

WASHINGTON, 4.—Segundo a opinião dos círculos competentes, neste primeiro dia de conversações militares de cinco (Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia) sobre a ameaça comunista no Sueste asiático, tratou-se sobretudo de «estabelecer o contacto». Parece, no entanto, que desde o primeiro momento das conversações, o general Jean Vallury, representante da França, acentuou a gravidade da situação na Indochina, nomeadamente no Tonquim. Sabe-se, de boa fonte, que as conclusões, a que se chegar, durante esta conferência de Washington, serão comunicadas às delegações aliadas, em Genebra, provavelmente no fim da próxima semana.

Nos círculos competentes insiste-se, porém, no facto destas conversações não substituírem, de modo algum, o objectivo que a diplomacia americana pretende atingir, isto é, a conclusão de um pacto do Pacífico, análogo ao da N. A. T. O., e no qual estaria representado o maior numero possível de países asiáticos.—(F. P.).

KING SIZE
Cavalier
CIGARETTES
Custam um pouco mais
mas valem a diferença!

A CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Amanhã há sessão plenária reservada à Coreia

(Continuação da 1.ª página)

e, ainda mais, sobre as respectivas atribuições.

A sessão de ontem introduziu um elemento novo no sistema de fiscalização, tal como era considerado nas suas linhas gerais. Esse elemento novo é a O. N. U. O projecto foi apresentado pelo Vietnã com o apoio dos Estados Unidos, e rejeitado pelas delegações comunistas, em especial pela China e o Vietnã, que não fazem parte das Nações Unidas.

Por que teria Nguyen Quoc Dinh feito essa proposta tão inesperada? Parece que, a seu ver, a O. N. U., ao garantir a paz no Vietnã, garantiria igualmente a independência do Vietnã. As probabilidades de aceitação do projecto pelo conjunto da conferência afiguram-se extremamente pequenas. Mas, ao mesmo tempo, levanta-se um problema novo: os organismos de fiscalização deverão receber instruções e apresentar relatórios: há que prever uma autoridade superior que dê essas instruções e tome conhecimento dos relatórios. Se não for a O. N. U., poderá ser um grupo internacional — não obrigatoriamente composto pelas potências garantantes.

De qualquer maneira, é preciso começar por escolher as quatro ou cinco potências que farão parte da comissão de fiscalização. O assunto deve ser tratado na sessão restrita desta tarde, mas deve ser principalmente discutido nas conferências privadas entre delegações. É esta a finalidade do encontro Eden-Molotov.

Mas a sessão restrita tratará, acima de tudo, das atribuições dos organismos fiscalizadores. Chu En Lai e Pham Van Dong admitiram ontem que as comissões mistas (França-Vietnã) poderiam trabalhar, paralelamente às comissões internacionais. Esta interpretação não satisfaz as delegações não-comunistas, que desejariam dar às comissões internacionais a função principal e reduzir as comissões mistas ao papel de agentes de execução. Mas constitui uma transigência quanto à atitude marcada inicialmente pela China e o Vietnã, uma vez que estes pretendiam a princípio dar a primazia às comissões mistas e reduzir ao mínimo as atribuições das comissões internacionais. São as novas propostas da China e do Vietnã que vão servir de base aos trabalhos da reunião de hoje. Quanto aos trabalhos da comissão militar, decorrem num segredo de mil para dia mais impenetrável.

O facto mais característico do dia é, na realidade, o prosseguimento das negociações sobre a Coreia. A maior parte dos «Dezasseis» desejaria poder apresentar, finalmente, um projecto comum, e haveria até alguns com empenho em que se desse menos importância à função da O. N. U. na fiscalização das eleições.

Amanhã, haverá sessão plenária reservada à Coreia e prevê-se para segunda-feira uma sessão restrita que agrupará só as delegações dos Cinco Grandes e das duas Coreias.—(F. P.).

Comentários de jornais franceses

PARIS, 4.—Os jornais desta manhã comentam, não sem algum pessimismo, a sessão restrita da Conferência de Genebra consagrada à Indochina. «Discussões sem fim»—escreve Roger Massip no «Figaro»—que as delegações comunistas parece não desejarem que se conclua. Crê-se que estas delegações se aproveitarão da sessão plenária proposta por Molotov e marcada para terça-feira próxima, para explorarem, com fins de propaganda, a possibilidade que lhes oferecerá a

publicidade dos debates depois de uma série de reuniões secretas.

«Sessão sem quaisquer resultados»—escreve Robert de Saint Jean no «Parisien Libéré», perguntando por que será que o diplomata soviético, de repente, não deseja «mais sessões secretas». «Pensará o ministro da U. R. S. S., como muitos outros—diz—que se chegou ao beco sem saída e é por isso que deseja explicar-se?». O jornalista parece perturbar-se, sobretudo, com a sugestão feita pelo ministro britânico, Anthony Eden, que «desejaria transmitir o problema do controle do armistício a uma comissão especial». «E' para permitir, salvando as aparências—pergunta—que os ministros dos Negócios Estrangeiros possam regressar aos seus países depois de 39 dias de ausência quase continua? Se assim é, o aspecto que tomaria a conferência tirava a razão de ser ao prolongamento das conversações de Genebra. Seria, então, para a Indochina que voltaríamos os olhos! Seria a sorte das armas que decidiria o que os diplomatas, infelizmente, teriam deixado alinhavado em plano!».

Dominique Pado, no «Aurore», diz que a «Conferência de Genebra está presentemente num beco sem saída» e pergunta: «Quem a poderá fazer sair dessa situação? Eden, que prometeu conversas separadamente com os chefes comunistas? Molotov, que pediu que a sessão da próxima terça-feira fosse plenária, deixando assim prever que, num discurso, dará talvez a conhecer as razões da sua viagem repentina a Moscovo, na semana passada?».

Para o «Franc Tireur», a Conferência «progride, apesar de tudo, com uma lentidão que seria para desesperar se não houvesse já a experiência da Coreia, uma enormidade de assuntos a solucionar, e fazer frente a uma diplomacia oriental».

O «Combat» escreve: «A conseguir-se um armistício, como se poderá garantir e criar uma linha que detenha a infiltração comunista? E se não há armistício, em que condições se poderá internacionalizar o conflito e tomar precauções contra uma resposta chinesa? Os «Cinco» parece terem já abandonado os pontos de teoria e preocupar-se-lam com o reforço das tropas vietnãmanas e com a forma de confiar o treino destas aos Estados Unidos e às nações do Commonwealth. Se não é assim, é de qualquer modo a carta que o imperador Bao Dai joga com mais firmeza».

Jean Maurice Hermann, no «Libération», escreve: «A paz na Indochina depende da França. Depende do seu Governo, cuja delegação em Genebra bloqueia as discussões e cujo delegado junto da O. N. U. votou pela inscrição da queixa do Sião e cujos representantes foram enviados aos conciliabulos militares de Washington. Mas depende também da sua opinião pública e esta quer a paz, uma paz sincera e rápida».—(France Presse).

Movimento de piedade

a favor de um rapaz árabe

LONDRES, 4.—Rafic Maten, rapaz árabe de 11 anos, vindo da Síria para esta cidade, de avião, por subscrição pública, será hoje submetido a uma delicada operação ao cérebro, numa tentativa para lhe salvar a vista. Um cirurgião britânico procederá gratuitamente à operação.

Rafic veio para a Inglaterra de avião, depois de médicos, em Beirute, terem decidido que o rapaz só poderia, por meio da operação, recuperar completamente a vista.—(Reuter).

O comércio com a China está a preocupar os industriais britânicos

LONDRES, 4.—O «Financial Times» e o «Times», desta manhã, tratam, nos seus editoriais, da questão do comércio com a China. O primeiro daqueles jornais sublinha o facto das «conversações de Genebra terem permitido às firmas comerciais britânicas descobrirem que podiam, afinal, exportar para a China sem violar as leis do embargo. «Este resultado — acrescenta — pôde obter-se graças à acção da FBI (Federação dos Industriais Britânicos) que, neste caso, desempenhou o mesmo papel que as delegações comerciais a quando das conversações com os Russos».

Acerca deste mesmo assunto, o «Times» escreve: «E' necessário evitar dois perigos que são bem claros: em primeiro lugar, em discussões futuras, a questão do embargo aos produtos estratégicos não deve nunca ser tratada; em segundo lugar, os Britânicos devem insistir na necessidade de limitar as transacções comerciais a um plano que diga apenas respeito a firmas particulares e não a um plano de carácter colectivo. O comércio com a China não será, certamente, dum grande interesse, se ficar limitado a simples permutas».

E, concluindo, aquele jornal diz: «A actual situação não satisfaz, senão ligeiramente, os industriais britânicos, que estão convencidos de que as exportações americanas chegam também à China, mas passando pelo Japão, e de que outros países se apoderam, por diversas formas, de todas as vantagens que dá o comércio com aquele país».—(F. P.).

GENEVIEVE DE GALARD

vai ser condecorada

PARIS, 4.—A enfermeira Genevieve de Galard encontra-se ligeiramente doente, devido às numerosas festas a que tem sido obrigada a assistir. Ontem, esteve a tratar-se no Hospital Cochin.

Está marcada para hoje uma cerimónia militar, na parada do Ministério da Aviação, durante a qual o secretário de Estado da Aviação deve entregar-lhe a medalha da Aeronáutica.—(France Presse).



Quando uma causa é justa

cedo ou tarde triunfa.
Transaccionando-se com correcção é êxito garantido.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Acôrda de Sável
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14
Um prato regional do «Ribatejano»

O CRONISTA

Director: ALBERTO XAVIER

Formato grande, ilustrado, duas páginas de factos mundanos, literatura, arte, reportagens diversas

Qual a imagem a fixar na estátua ao Infante D. Henrique?

Leia-se amanhã

O CRONISTA